

**CENTRO UNIVERSITÁRIO SUL DE MINAS - UNIS/MG**  
**BACHARELADO EM FISIOTERAPIA**

**CRISTIANE HELENA CUNHA**  
**DANIELA MARIA BORGES AZEVEDO**  
**LIVIA MARIA RIBEIRO ROSÁRIO**  
**SILVIA CAROLINE MASSINI ROSA**

**TEMA: CORRELAÇÃO DE FATORES BIOPSISSOCIAIS DURANTE A**  
**PANDEMIA POR COVID-19 COM O NEURODESENVOLVIMENTO DE**  
**CRIANÇAS DE 1 A 24 MESES**

**POUSO ALEGRE - MG**

**2022**

**CRISTIANE HELENA CUNHA  
DANIELA MARIA BORGES AZEVEDO  
LÍVIA MARIA RIBEIRO ROSÁRIO  
SILVIA CAROLINE MASSINI ROSA**

**TEMA: CORRELAÇÃO DE FATORES BIOPSISSOCIAIS DURANTE A  
PANDEMIA POR COVID-19 COM O NEURODESENVOLVIMENTO DE  
CRIANÇAS DE 1 A 24 MESES**

Trabalho apresentado ao curso de graduação de  
fisioterapia do Centro Universitário do Sul de Minas  
- UNIS/MG.

Orientador: Profa. Lívia Maria Ribeiro Rosário  
Coorientador: Profa. Silvia Caroline Massini Rosa

**POUSO ALEGRE/MG**

**2022**

## RESUMO

O período de isolamento social, causado pela pandemia por Covid-19 pode ter interferido no desenvolvimento neuropsicomotor da população infantil no mundo inteiro. Este estudo tem como objetivo investigar a correlação de fatores biopsicossociais durante a pandemia por Covid-19 com o neurodesenvolvimento de crianças de 1 a 24 meses de idade sob a perspectiva da família. Foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa da Fundação de Ensino e Pesquisa do Sul de Minas-FEPESMIG e aprovado conforme o Parecer no 5.346.684 e CAAE: 57134222.40000.5111. Foi realizado uma investigação através de um questionário online, em que o responsável pela criança aceitava em participar e concordava com o TCLE e depois o questionário abordava a caracterização da amostra, baseada nos critérios da CIF e referentes a escala Survey of Wellbeing of Young Children (SWYC), na qual os pais e/ou responsáveis responderam através do *google forms*. Os dados foram coletados, inseridos e tabulados com apoio da planilha do *Microsoft Excel* versão 2019 para geração de tabelas e gráficos de setores e comparações foram realizadas e analisadas por meio do pacote estatístico *SPSS® for Windows*, versão 13.0. Utilizou-se a estatística descritiva e inferencial para determinação dos valores médios e percentuais. A análise da correlação e da geração dos gráficos foi feita através do Spearman. O nível de significância admitido para este estudo foi de  $p \leq 0,05$ . Embora os bebês nascidos durante a pandemia por COVID-19 tenham apresentado algum atraso no neurodesenvolvimento, não houveram fortes correlações com fatores ambientais e sociais acontecidos durante esse período. Os resultados apontaram para a necessidade de uma investigação quanto à dificuldade da família em estimular os bebês mês a mês, visto que os demais fatores investigados não apontaram correlação.

**Descritores:** Covid-19; isolamento social; crianças; desenvolvimento motor.

---

\*Discentes do Curso de Fisioterapia pelo Centro Universitário do Sul de Minas-UNIS/MG.E-mail: [cristiane.cunha@alunos.unis.edu.br](mailto:cristiane.cunha@alunos.unis.edu.br) e [daniela.azevedo@alunos.unis.edu.br](mailto:daniela.azevedo@alunos.unis.edu.br)

\*\*Professoras Orientadoras pelo Centro Universitário do Sul de Minas-UNIS/MG.E-mail: [livia.rosario@sou.unifal-mg.edu.br](mailto:livia.rosario@sou.unifal-mg.edu.br)

## **Sumário**

<b>1 INTRODUÇÃO</b>	<b>5</b>
2.1 Considerações Éticas	7
2.2 Desenho do Estudo e Critérios de Seleção	7
2.3 Instrumentos de Avaliação	7
2.4 Procedimento	11
2.5 Análise Estatística	11
<b>3 RESULTADOS</b>	<b>12</b>
3.1 Caracterização da amostra	12
3.2 Correlação entre os fatores biopsicossociais durante a pandemia:	22
<b>5 CONCLUSÃO</b>	<b>29</b>
<b>6 REFERÊNCIAS</b>	<b>30</b>
<b>7 APÊNDICES</b>	<b>33</b>
APÊNDICE A - TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO	33
APÊNDICE B - QUESTIONÁRIO Google Forms®	36
1 ETAPA: CRITÉRIOS DE INCLUSÃO E EXCLUSÃO	36
2 ETAPA: CARACTERIZAÇÃO DA AMOSTRA	36
ANEXOS	39
ANEXO 1 - SURVEY OF WELL-BEING OF YOUNG CHILDREN (SWYC):	39
ANEXO 2 - TABELA DE PONTUAÇÃO MD-SWYC-BR POR IDADE	56
ANEXO 3 - FLUXOGRAMA DE APLICAÇÃO DA SWYC:	57

## 1 INTRODUÇÃO

Em dezembro de 2019 em Wuhan, na China foi identificado um novo vírus, denominado SARS-Cov-2 ou COVID-19 que causou um surto coletivo, espalhando-se rapidamente pelo mundo todo. Em janeiro de 2020 a Organização Mundial da Saúde (OMS) anunciou como uma emergência de saúde pública e em março foi declarada a pandemia (TOSO et al., 2020).

Para frear o avanço da pandemia foram recomendadas e adotadas estratégias como o distanciamento social e foi estabelecido que a população só poderia sair de casa para serviços essenciais. Desde então tem sido observado que o isolamento social pode ter trazido danos e consequências para a saúde de diferentes grupos populacionais, principalmente referente às alterações neuropsicomotoras (JÚNIOR et al.,2020).

Um dos grupos mais afetados têm sido as crianças, visto que tiveram sua rotina alterada, parando de frequentar as escolas ou sair de casa, o que as fizeram ficar restritas a um mesmo ambiente e um mesmo ciclo de convivência, tornando-se mais suscetíveis ao estresse e a ansiedade (SILVA et al.,2021). As crianças inseridas na escola foram privadas da estimulação não só do ambiente mas da convivência com os pares (FONSECA et al.,2020). Segundo Linhares e Enumo (2020), eventos históricos como uma pandemia podem causar uma experiência incompatível provocando um contexto caótico e altamente estressor que reflete não só no sistema familiar, mas também no desenvolvimento das crianças.

O desenvolvimento infantil caracteriza-se pela sequência de mudanças físicas, cognitivas, psicológicas e sociais em que as crianças vivenciam à medida que vão crescendo, portanto refere-se a um progressivo amadurecimento da criança em suas múltiplas dimensões (CRESPI et al.,2020). Sendo ele dinâmico em que acontecem alterações tanto biológicas quanto psicológicas, que possibilitam a criança a adquirir novos comportamentos (REZENDE,2019).

Essa vasta dimensão de fatores envolvidos no desenvolvimento infantil desenvolve-se no comportamento e nas vivências das crianças, como elas agem e interagem com objetos, pessoas, acontecimentos e ambientes. Dessa maneira um ambiente saudável em que a criança é estimulada faz com que ela seja mais ativa, dinâmica, criativa e saudável (LÜCKE,2019).

Crianças com faixa etária de 0 a 3 anos de idade estão na janela do neurodesenvolvimento em que é de extrema importância o ambiente a sua volta e o convívio social para que desenvolvam habilidades sensório-motoras, de linguagem, de comunicação e cognição (BRASIL,2016). O ambiente social interfere no desenvolvimento da aprendizagem, do comportamento e da saúde física, os cuidados como estimulação, toque, vínculo,

brincadeiras e acolhimento são essenciais para um desenvolvimento saudável (CASTRO et al.,2015).

O longo período de distanciamento social provoca significativas perdas no processo de desenvolvimento e aprendizagem, fazendo com que as crianças percam principalmente experiências lúdicas e habilidades (LINHARES; ENUMO,2020). Entretanto as transformações vivenciadas pelas famílias possibilitaram com que algumas pudessem ficar mais tempo com seus filhos, o que pode ter fortalecido o vínculo familiar, o que antes para muitas famílias não era possível devido às demandas do dia a dia. (TAVARES et al., 2020).

A pandemia pode refletir não só no sistema familiar, mas também no desenvolvimento das crianças. Diante disso torna-se importante acompanhar o desenvolvimento infantil e as possíveis alterações causadas pelas mudanças contextuais ocorridas nesse período.

Um instrumento que possibilita avaliar e vigiar o desenvolvimento infantil é a escala Survey of Wellbeing of Young Children (SWYC), de fácil aplicação e que não necessita de recursos, validado no Brasil em 2016 por Moreira, sendo realizado através de um entrevista estruturada que aborda os domínios de desenvolvimento, emocionais/comportamentais e fatores de risco familiar (MOREIRA,2016).

Ainda existem poucos estudos sobre as repercussões da pandemia por COVID-19 no desenvolvimento neuropsicomotor nos primeiros anos de vida, com isso, este trabalho investigou a correlação de fatores biopsicossociais durante a pandemia por Covid-19 com o neurodesenvolvimento de crianças de 1 a 24 meses de idade, sob a perspectiva da família.

## **2 METODOLOGIA**

### **2.1 Considerações Éticas**

A fim de ser desenvolvido dentro dos padrões éticos, o projeto foi registrado e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Fundação de Ensino e Pesquisa do Sul de Minas - FEPESMIG, CAAE: 57134222.4.0000.5111 e parecer n:5.346.684. Os participantes do estudo foram convidados a participar voluntariamente da pesquisa. Para isso, foram direcionados a ler e assinalar no questionário online o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido - TCLE, seguindo a normatização da lei 466/12.

### **2.2 Desenho do Estudo e Critérios de Seleção**

Trata-se de um estudo analítico observacional transversal de amostragem *snowball sampling*. A pesquisa foi realizada em caráter eletrônico, por meio da ferramenta *Google Forms*®. A pesquisa contou com amostragem aleatória simples no qual participaram do estudo os responsáveis pelas crianças na faixa etária de 1 a 24 meses completados até a data da coleta de dados.

Foram tidos como critérios de inclusão: os responsáveis pelas crianças com desenvolvimento típico com faixa etária de 1 a 24 meses completados até a data da coleta de dados, e que seus responsáveis estavam de acordo em participar da pesquisa e que tenham concordado com o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.

Foram excluídos do estudo crianças de 1 a 24 meses que apresentem histórico de: mães com gestação de alto risco, prematuridade e/ou diagnósticos de síndromes, paralisia cerebral, malformações congênitas e demais transtornos do neurodesenvolvimento.

### **2.3 Instrumentos de Avaliação**

Na plataforma *Google Forms*® o questionário apresentado para os participantes esteve dividido em três etapas, sendo a primeira etapa constituída da apresentação da pesquisa e das pesquisadoras e leitura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Para avançar para a próxima etapa era necessário o responsável pela criança concordar em participar da pesquisa e assinar o termo.

A segunda etapa foi constituída por perguntas referentes à caracterização da amostra (APÊNDICE B). Quanto aos fatores pessoais da criança, foram coletados dados como: idade, gênero, peso, raça e cor. No que concerne à participação social da criança e da família foram coletadas informações a respeito do período de isolamento social e da restrição à participação em atividades na comunidade. No que se refere aos fatores ambientais foram levantados dados como histórico gestacional, estrutura familiar, condição socioeconômica, histórico nutricional, nível de escolaridade dos pais e/ou responsáveis e histórico ocupacional dos responsáveis pela criança durante a pandemia por Covid-19. Além disso, foram coletados dados atitudinais, como a percepção dos pais e/ou responsáveis quanto à participação no desenvolvimento neuropsicomotor de seus filhos (MOREIRA et al.,2018).

E na terceira etapa o questionário abordou outro instrumento de avaliação a escala *Survey of Wellbeing of Young Children- SWYC (ANEXO*, trata-se de um questionário norte-americano criado em 2011 e validado em 2013 por Moreira e colaboradores. No Brasil esse questionário foi validado em 2016 e vem sendo usado desde então por ser um questionário simples e de fácil utilização. Sendo uma ferramenta de triagem de atraso do desenvolvimento neuropsicomotor, com duração em média de 10 minutos, desenvolvido para a faixa etária de 1 a 65 meses, que pode ser administrado pessoalmente ou por via telefone e/ou computador (MOREIRA et al., 2018).

O instrumento não possui custo e está disponível para profissionais envolvidos com o cuidado na primeira infância, o qual, tem como objetivo proporcionar uma visão global da criança através de vigilância contínua, contendo questões para acompanhamento do progresso no desenvolvimento, comportamento e contexto familiar da criança. Sua aplicação não requer um kit específico, brinquedos ou materiais extras, podendo ser feita em qualquer lugar (MOREIRA et al.,2018).

O *SWYC* é formado por 12 questionários específicos para as principais idades chaves do desenvolvimento infantil. Os questionários utilizados foram nas idades de 1 a 24 meses. Os responsáveis responderam duas páginas, com questionários curtos, contendo cerca de 40 perguntas, em itens distribuídos em três domínios: desenvolvimento global, sócio emocional/comportamental e fatores de risco familiar (MOREIRA et al., 2018).

No primeiro bloco do questionário encontram-se perguntas pertinentes aos marcos do desenvolvimento, seguindo uma ordem cronológica. Foi solicitado aos pais que relatassem no questionário o quanto sua criança faz em cada um dos itens de desenvolvimento descritos nas perguntas, sendo escolhida uma das três opções disponíveis: ainda não, um pouco e muito. Sendo que nesse bloco cada formulário contém 10 itens. Cada item tem três opções de



resposta conforme o quanto a criança consegue realizar determinada habilidade. É pontuado cada item da seguinte forma: ainda não, que corresponde a 0, um pouco que vale 1 e muito valendo 2. Portanto a pontuação dos 10 itens deve ser somada para calcular a pontuação final (MOREIRA et al.,2018).

Depois de calculado é necessário averiguar em um quadro (ANEXO 2) o resultado obtido pela criança, em que a primeira coluna representa a identificação dos formulários do SWYC, na segunda coluna consta a idade da criança através dos meses e na última coluna encontra-se a pontuação mínima esperada para cada idade. Portanto se a criança obteve a pontuação mínima ela tem suspeita de atraso do desenvolvimento e se está acima da pontuação mínima para a idade indica que seu desenvolvimento atende as expectativas para a idade da criança (MOREIRA et al.,2018).

O segundo bloco de perguntas refere-se a lista dos sintomas do bebê perante o comportamento da criança, os pais assinalaram o que esperavam de outras crianças da mesma idade e o quanto cada pergunta caracteriza o comportamento da sua criança sendo escolhido uma das três opções disponíveis: ainda não, um pouco e muito (MOREIRA et al.,2018).

Esse bloco é dividido em três subescalas: inflexibilidade, irritabilidade e dificuldades com mudanças na rotina, cada uma contém quatro itens. Cada item tem três opções de resposta, que refletem o comportamento da criança. Sendo pontuado cada item da seguinte forma: resposta não, será pontuada com 0, resposta um pouco é pontuado 1 e a resposta muito é pontuado 2. Caso a soma dos pontos em qualquer uma das três subescalas for maior ou igual a “3” representa que a criança tem riscos de alterações do comportamento e necessita de uma avaliação mais apurada (MOREIRA et al.,2018).

O terceiro bloco refere-se à preocupação dos pais com relação ao comportamento atual da sua criança, os pais assinalaram uma das três opções disponíveis sendo: ainda não, um pouco e muito. Em relação aos Sintomas Pediátricos (PPSC), foram apresentadas 18 questões que envolvem o comportamento externo, problemas de atenção e dificuldades com a rotina. Cada item contém três opções de resposta, que refletem os comportamentos da criança. Sendo pontuado cada item da seguinte forma: a resposta não vale 0 pontos, resposta um pouco pontua 1 e resposta muito pontua 2. Quando a soma dos pontos for maior ou igual a 9, indica que a criança tem risco de alterações do comportamento e necessita de uma avaliação (MOREIRA et al.,2018).

O quarto bloco refere-se a perguntas sobre a interação das crianças, sendo que esse formulário é preenchido para as crianças entre 18 meses a 34 meses e 31 dias, onde a pontuação máxima é 7 pontos. As cinco primeiras questões indicam a frequência em que a

criança apresenta cada comportamento. Os pais assinalaram apenas uma resposta para cada pergunta. Caso os pais escolhessem respostas que fazem parte das três últimas opções, será pontuado como 1, de outra maneira será pontuado como 0. Nas duas últimas questões, os pais poderiam escolher mais de uma opção de resposta para cada pergunta, se porventura eles tivessem escolhido uma ou mais opções que fazem parte das três últimas opções do formulário, a pergunta é pontuada como 1, se não será pontuada como 0. Portanto, cada uma dessas duas últimas questões receberam no máximo 1 ponto cada. Se o resultado for 3 ou mais pontos indicam que a criança pode ter risco de ter o Transtorno do Espectro Autista (TEA) e necessita de uma avaliação mais cuidadosa (MOREIRA et al.,2018).

O último bloco consiste em perguntas sobre a família, enumeradas de 1 a 9, as primeiras cinco perguntas foram respondidas por meio da escolha sim ou não, da sexta a sétima pergunta são assinaladas uma das quatro opções: nenhum dia, mais da metade dos dias, alguns dias e quase todos os dias, na oitava foi selecionado uma das quatro opções: não tem conflito, com algum conflito, muito conflito e não se aplica, e a última questão foi respondida entre quatro opções disponíveis: sem dificuldade, com alguma dificuldade, com muita dificuldade e não se aplica. Caso os pais afirmassem que estavam um pouco ou muito preocupados com sua criança, os profissionais deveriam usar essa informação como uma oportunidade para conversar um pouco mais sobre o comportamento, desenvolvimento ou o aprendizado da criança (MOREIRA et al.,2018).

Quando as respostas forem positivas aos seguintes itens indicam que a criança precisa ser acompanhada cuidadosamente devido a existência de fatores de risco no ambiente familiar. A questão 1 cita o uso do cigarro e as questões 2, 3 e 4 o abuso de substâncias ilícitas de algum integrante da família. A triagem é considerada positiva caso os pais respondessem sim para qualquer pergunta. A questão 5 explanava se a família vivencia insegurança alimentar e a triagem é positiva se os pais escolhessem as opções: sempre ou algumas vezes. As questões 6 e 7 fazem uma triagem perante a depressão nos pais, se a soma das respostas das duas questões for 3 ou mais, existia uma suspeita de depressão parental. As questões 8 e 9 permitiam a triagem da violência doméstica. Se os pais escolhessem as opções: muito conflito e/ou muita dificuldade, a triagem seria positiva e o profissional precisaria fazer uma avaliação mais apurada (MOREIRA et al.,2018).

Para a realização da triagem corretamente foi preciso seguir um fluxograma (ANEXO 3) perante as alterações do desenvolvimento e comportamento através da escala *SWYC*.

O fluxograma consiste em um resumo das etapas do processo de triagem, na qual o profissional vai averiguar as pontuações em todos os componentes do *SWYC* que pode ser

feito em conjunto com a observação da criança e com a discussão com os pais para determinar se é preciso alguma ação adicional, como uma intervenção precoce. Ao finalizar o questionário respondendo todas as perguntas foi apontada uma mensagem agradecendo a participação na pesquisa.

## 2.4 Procedimento

A coleta de dados foi realizada por meio de questionários virtuais, elaborados pelas pesquisadoras no *Google Forms*®, disponibilizados em links conforme a idade da criança e os responsáveis foram convidados por caráter de conveniência (recrutamento) e enviados através de um convite para participar por meio das redes sociais (*Whatsapp, Facebook e Instagram*). Sendo direcionado em seguida para responder a pesquisa. Em um primeiro momento o responsável foi submetido ao TCLE, onde assinalou a opção li o termo e concordo em participar da pesquisa, após concordar em participar da pesquisa o responsável passava para a segunda etapa.

Na segunda etapa os responsáveis respondiam às perguntas de caracterização de amostra elaborado pelas pesquisadoras com objetivo de levantar dados relacionados à participação social, fatores pessoais e fatores contextuais da criança e da família em conformidade com domínios da Classificação Internacional de Funcionalidade Incapacidade e Saúde (MANUAL PRÁTICO CIF, 2013). Na terceira etapa da pesquisa os responsáveis responderam no questionário questões sobre a escala *Survey of Wellbeing of Young Children* selecionada de acordo com a idade de cada criança (MOREIRA et al., 2018). Após responder o questionário o participante recebeu uma mensagem de agradecimento. Os questionários foram de fácil aplicação e com duração de menos de 10 minutos. A coleta de dados foi realizada durante os meses de julho de 2022 a setembro de 2022.

## 2.5 Análise Estatística

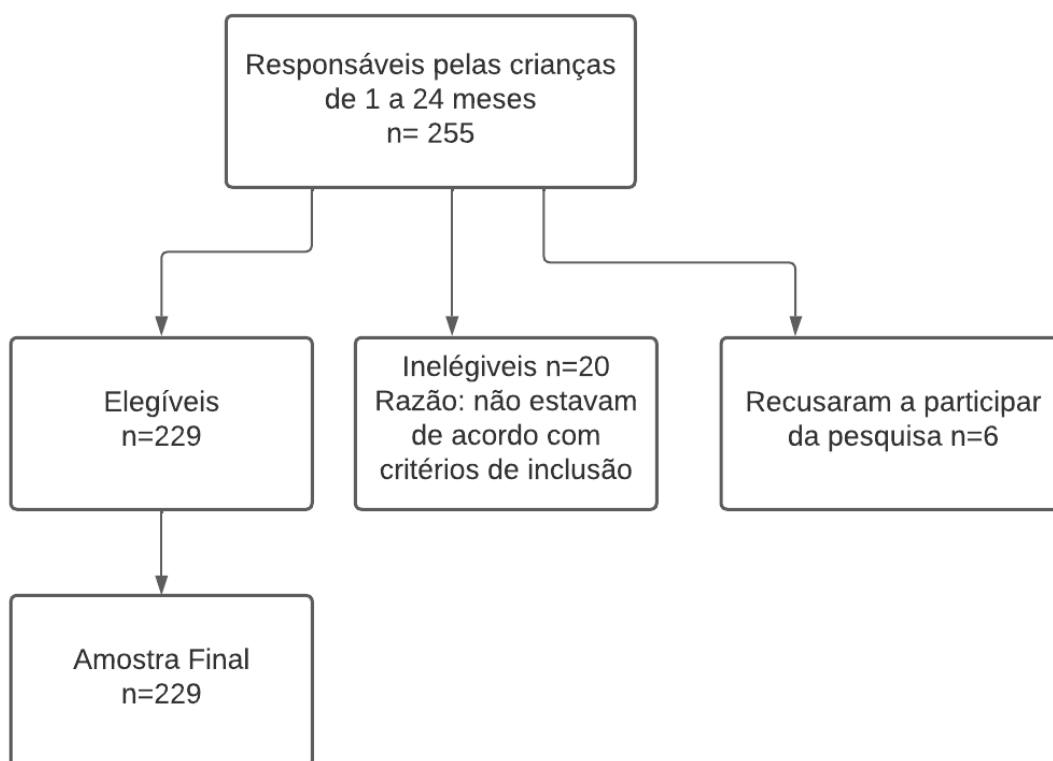
Os dados foram coletados, inseridos e tabulados com apoio da planilha do *Microsoft Excel* versão 2019 para geração de tabelas e gráficos de setores e comparações foram realizadas e analisadas por meio do pacote estatístico *SPSS® for Windows*, versão 13.0. Por se tratar de um *software* estatístico, necessitou ser renomeado, utilizando-se as iniciais da variável e em seguida o intervalo de idade. Utilizou-se a estatística descritiva e inferencial para determinação dos valores médios e percentuais. A análise de correlação, bem como a geração dos gráficos de correlação foram feitos através do programa Spearman. O nível de significância admitido para este estudo foi de  $p \leq 0,05$ .

### 3 RESULTADOS

#### 3.1 Caracterização da amostra

A amostra do presente estudo foi composta por 255 responsáveis das crianças, entretanto foram excluídas  $n=26$  (10,20%) respostas, sendo eliminadas devido aos critérios de exclusão e/ou por não concordarem com o termo de esclarecimento livre e esclarecido. Desse modo, foram incluídos no estudo  $n=229$  (89,8%) responsáveis, nas quais as respostas estavam de acordo com os critérios de inclusão, conforme fluxograma *Strobe*.

Título: Fluxograma de captação de participantes conforme o Strobe



Referente aos critérios de caracterização da amostra, a faixa etária predominante foi de bebês de 9 a 11 meses, cerca de 19,21% conforme a tabela 1. A média e o desvio padrão conforme a classe das idades das crianças estão representados na tabela 2.

Tabela 1: Caracterização da Amostra conforme a Idade das Crianças

<b>Idades</b>	<b>Participantes</b>	<b>Porcentagem (%)</b>
1 a 3 meses	22	9,61%
4 a 5 meses	33	14,41%
6 a 8 meses	15	6,55%
9 a 11 meses	44	19,21%
12 a 14 meses	39	17,03%
15 a 17 meses	19	8,30%
18 a 22 meses	32	13,97%
23 a 24 meses	25	10,92%
<b>Total</b>	<b>229</b>	<b>100%</b>

**Fonte: as pesquisadoras**

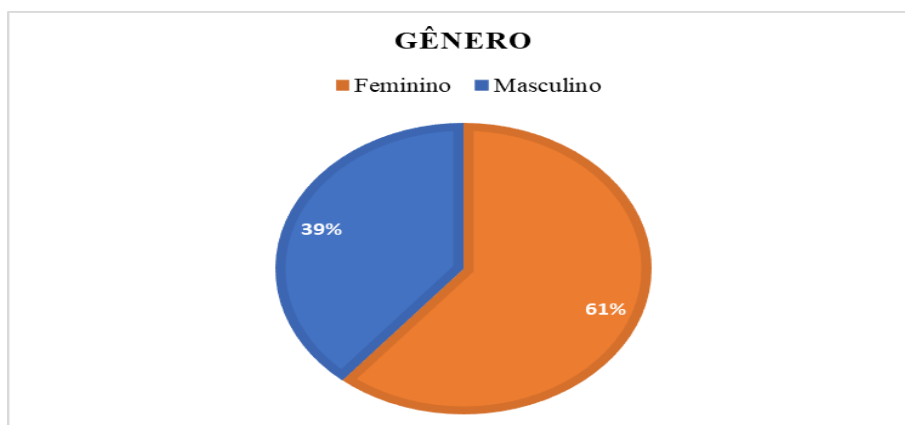
Tabela 2: Estatísticas Descritivas perante Idade das Crianças

<b>Estatísticas Descritivas</b>		
<b>Idades</b>	<b>Meses (Média)</b>	<b>Desvio Padrão</b>
1 a 3 meses	2,227	0,612
4 a 5 meses	4,667	0,479
6 a 8 meses	7,267	0,884
9 a 11 meses	10,545	0,697
12 a 14 meses	12,872	0,833
15 a 17 meses	15,579	0,769
18 a 22 meses	18,375	1,040
23 a 24 meses	23,800	0,408

**Fonte: as pesquisadoras**

Conforme o gráfico 1 do gênero, n=140 (61,1%) crianças eram do sexo feminino e n=89 (38,9%) correspondiam ao sexo masculino.

Gráfico 1: Representação Gráfica da Amostra pela Variável "gênero" em percentual



Fonte: pesquisadoras

Na tabela 3, sobre a etnia, a maioria dos bebês 69,43% (n=159) é de origem branca.

Tabela 3: Caracterização da Amostra perante a Etnia das Crianças

Idades	Etnia (Branco)	Etnia (Pardo)	Etnia (Negro)	Etnia (Indígena)	Etnia (Amarela)
1 a 3 meses	14(6,11%)	5(2,18%)	3(1,31%)	0(0%)	0(0%)
4 a 5 meses	26(11,35%)	2(0,87%)	4(1,75%)	0(0%)	1(0,44%)
6 a 8 meses	9(3,93%)	4(1,75%)	2(0,87%)	0(0%)	0(0%)
9 a 11 meses	36(15,72%)	5(2,18%)	3(1,31%)	0(0%)	0(0%)
12 a 14 meses	24(10,48%)	7(3,06%)	7(3,06%)	0(0%)	1(0,44%)
15 a 17 meses	13(5,68%)	2(0,87%)	3(1,31%)	0(0%)	1(0,44%)
18 a 22 meses	23(10,04%)	5(2,18%)	4(1,75%)	0(0%)	0(0%)
23 a 24 meses	14(6,11%)	10(4,37%)	1(0,44%)	0(0%)	0(0%)
Total	159(69,43%)	40(17,47%)	27(11,79%)	0	3(1,31%)

Fonte: as pesquisadoras

Referente ao grau de parentesco com a criança, o predomínio foi de mães cerca de n=209 (91,27%), n=17 (7,42%) pais e avós cerca de n=3 (1,31%).

Sobre a média de peso dos participantes, os bebês de 1 a 3 meses do sexo feminino apresentaram 4,26kg e do sexo masculino 4,13kg; Na faixa etária de 4 a 5 meses as meninas apresentaram 5,78kg e os meninos 6,37kg; Nas idades de 6 a 8 meses obteve-se nas meninas 8,05kg enquanto os meninos 8,67kg; No intervalo de 9 a 11 meses identificou-se nas meninas 9,81kg e em meninos 9,94kg; Já nos meses de 12 a 14 as meninas apresentaram 11,25kg e os meninos 11,32kg; Nas idades de 15 a 17 meses as meninas manifestaram 11,26kg e os meninos 12kg; Na faixa de 18 a 22 meses as meninas obtiveram 13,33kg e os meninos 13,69kg; Finalmente, em crianças de 23 a 24 meses as meninas tiveram 12,04kg e os meninos 12,12kg.

A maioria dos responsáveis sustentam a família com cerca de 1 a 3 salários mínimos, totalizando n=145 (63,32%) respostas, n=36 (15,72%) sustentam sua família com apenas 1 salário mínimo e n=36 (15,72%) se mantêm com 3 a 6 salários, n=8 (3,49%) custeiam-se com 6 a 9 salários, enquanto apenas n=3 (1,31%) famílias sobrevivem com nenhum salário e somente n=1 (0,44%) sobrevive com mais de 9 salários, tabela 4.

Tabela 4: Caracterização da Amostra perante ao salário dos responsáveis

<b>Idades</b>	<b>Nenhum Salário</b>	<b>1 Salário</b>	<b>1 a 3 Salários</b>	<b>3 a 6 Salários</b>	<b>6 a 9 Salários</b>	<b>+ 9 Salários</b>
1 a 3 meses	0(0%)	1(0,44%)	17(7,42%)	3(1,31%)	1(0,44%)	0(0%)
4 a 5 meses	1(0,44%)	7(3,06%)	19(8,30%)	5(2,18%)	1(0,44%)	0(0%)
6 a 8 meses	0(0%)	5(2,18%)	7 (3,06%)	1(0,44%)	2(0,87%)	0(0%)
9 a 11 meses	0(0%)	2(0,87%)	32(13,97%)	7(3,06%)	2(0,87%)	1(0,44%)
12 a 14 meses	0(0%)	6(2,62%)	22(9,61%)	10(4,37%)	1(0,44%)	0(0%)
15 a 17 meses	0(0%)	3(1,31%)	12(5,24%)	4(1,75%)	0(0%)	0(0%)
18 a 22 meses	1(0,44%)	3(1,31%)	23(10,04%)	5(2,18%)	0(0%)	0(0%)
23 a 24 meses	1(0,44%)	9(3,93%)	13 (5,68%)	1(0,44%)	1(0,44%)	0(0%)
<b>Total</b>	<b>3(1,31%)</b>	<b>36(15,72%)</b>	<b>145(63,32%)</b>	<b>36(15,72%)</b>	<b>8(3,49%)</b>	<b>1(0,44%)</b>

Fonte: as pesquisadoras

Referente ao local onde a criança vive com os responsáveis, cerca de 80,35% (n=184), assinalaram que vivem na zona urbana enquanto 19,65% (n=45) vivem na zona rural, tabela 5.

Tabela 5: Caracterização da Amostra conforme a Zona Urbana x Rural

<b>Idades</b>	<b>Zona Urbana</b>	<b>Zona Rural</b>
1 a 3 meses	19(8,30%)	3(1,31%)
4 a 5 meses	28(12,23%)	5(2,18%)
6 a 8 meses	9(3,93%)	6(2,62%)
9 a 11 meses	34(14,85%)	10(4,37%)
12 a 14 meses	29(12,66%)	10(4,37%)
15 a 17 meses	14(6,11%)	5(2,18%)
18 a 22 meses	28(12,23%)	4(1,75%)
23 a 24 meses	23(10,04%)	2(0,87%)
<b>Total</b>	<b>184(80,35%)</b>	<b>45(19,65%)</b>

**Fonte: as pesquisadoras**

Segundo os responsáveis sobre as condições de saneamento básico: 79,91% (n=183) responderam que o lugar oferece água, esgoto e coleta de lixo, 9,17% (n=21) assinalaram que o lugar proporciona apenas água, enquanto 7,86% (n=18) afirmaram que o lugar cede somente a coleta de lixo, 2,18% (n=5) relataram que o lugar disponibiliza água e esgoto e 0,87% (n=2) concede água e coleta de lixo.

Referente ao nível de escolaridade do pai da criança a maioria 40,61% (n=93) possuem o Ensino Médio (antigo 2º); seguida de 24,89% (n=57) que possuem o Ensino Superior; 18,78% (n=43) contém a 5º e a 8º série do Ensino Fundamental (antigo ginásio); 11,35% (n=26) realizaram a especialização; 3,06% (n=7) fizeram a 1º e a 4º série do Ensino Fundamental (antigo primário) e 1,31% (n=3) não possuem estudo.

Já o nível de escolaridade da mãe da criança a maioria 32,75% (n=75) possuem o Ensino Médio (antigo 2º); 25,33% (n=58) contém o ensino médio; 23,14% (n=53) fizeram a 5º e a 8º série do Ensino Fundamental (antigo ginásio); 9,61% (n=22) realizaram a especialização; 8,30% (n=19) efetuaram a 1º e a 4º série do Ensino Fundamental (antigo primário) e 0,87% (n=2) não sabem relatar a escolaridade da mãe da criança.

O acompanhamento pré-natal foi realizado por n=227 (99,13%) gestantes e apenas



n=2 (0,87%) não realizaram o pré-natal. No que refere-se ao alto risco da gestação, a maioria 97,82% (n=224) respondeu que a gestação não foi considerada de alto, enquanto 2,18% (n=5) responderam que a gestação foi de alto risco.

Quanto ao risco durante o parto para a gestante ou para o bebê 96,07% (n=220) assinalaram que não houve risco para ambas as partes, entretanto 3,93% (n=9) responderam que houve risco para a gestante ou para o bebê.

Sobre o número de gestação da mãe da criança, a maioria 44,54% (n=102) assinalaram a opção de 2 gestações, 43,23% (n=99) escolheram a alternativa 1 gestação, 9,61% (n=22) marcaram a opção 3 gestações e 2,62%(n=6) mais de 3 gestações, tabela 6.

Tabela 6: Caracterização da Amostra conforme o número de gestação da mãe da criança

<b>Idades</b>	<b>1 Gestação</b>	<b>2 Gestações</b>	<b>3 Gestações</b>	<b>+ de 3 Gestações</b>
1 a 3 meses	15(6,55%)	6(2,62%)	1(0,44%)	0(0,0%)
4 a 5 meses	14(6,11%)	18(7,86%)	1(0,44%)	0(0,0%)
6 a 8 meses	10(4,37%)	3(1,31%)	2(0,87%)	0(0,0%)
9 a 11 meses	14(6,11%)	25(10,92%)	5(2,18%)	0(0,0%)
12 a 14 meses	14(6,11%)	14(6,11%)	9(3,93%)	2(0,87%)
15 a 17 meses	7(3,06%)	10(4,37%)	0(0,0%)	2(0,87%)
18 a 22 meses	10(4,37%)	20(8,73%)	1(0,44%)	1(0,44%)
23 a 24 meses	15(6,55%)	6(2,62%)	3(1,31%)	1(0,44%)
<b>Total</b>	<b>99(43,23%</b>	<b>102(44,54%)</b>	<b>22(9,61%)</b>	<b>6(2,62%)</b>

**Fonte: as pesquisadoras**

Em relação ao uso de substâncias ilícitas, durante a gravidez cerca de 12,66% (n=29) realizaram o uso de cigarro, álcool ou álcool associado ao cigarro enquanto 87,34 (n=200) não fizeram uso de nenhuma substância ilícita, não foi obtida resposta sobre o uso de drogas durante a gestação da criança, tabela 6.

Sobre quantas crianças moravam na casa, 52,40% (n=120) assinalaram que na residência continha apenas uma criança, 36,68% (n=84) sinalizaram que no domicílio morava duas crianças, 10,48% (n=24) responderam que na casa tinha 3 crianças e 0,44% (n=1) acentuaram que a moradia continha mais de três crianças, tabela 7.

Tabela 6: Caracterização da Amostra perante o uso de substâncias ilícitas durante a gravidez

<b>Idades</b>	<b>Drogas</b>	<b>Cigarro</b>	<b>Álcool</b>	<b>Álcool + Cigarro</b>	<b>Nenhum</b>
1 a 3 meses	0(0%)	1(0,44%)	1(0,44%)	2(0,87%)	18(7,86%)
4 a 5 meses	0(0%)	2(0,87%)	1(0,44%)	0(0%)	30(13,10%)
6 a 8 meses	0(0%)	2(0,87%)	0(0%)	0(0%)	13(5,68%)
9 a 11 meses	0(0%)	1(0,44%)	1(0,44%)	1(0,44%)	41(17,90%)
12 a 14 meses	0(0%)	2(0,87%)	0(0%)	0(0%)	37(16,16%)
15 a 17 meses	0(0%)	4(1,75%)	0(0%)	1(0,44%)	14(6,11%)
18 a 22 meses	0(0%)	2(0,87%)	0(0%)	0(0%)	30(13,10%)
23 a 24 meses	0(0%)	6(2,62%)	0(0%)	0(0%)	17(7,42%)
<b>Total</b>	<b>0(0%)</b>	<b>20(8,73%)</b>	<b>3(1,31%)</b>	<b>4(2,62%)</b>	<b>200(87,34%)</b>

Fonte: as pesquisadoras

Tabela 7 : Caracterização da Amostra perante o número de crianças que moram na residência

<b>Idades</b>	<b>1 Criança</b>	<b>2 Crianças</b>	<b>3 Crianças</b>	<b>+ 3 Crianças</b>
1 a 3 meses	18(7,86%)	3(1,31%)	1(0,44%)	0(0%)
4 a 5 meses	17(7,42%)	15(6,55%)	1(0,44%)	0(0%)
6 a 8 meses	10(4,37%)	3(1,31%)	2(0,87%)	0(0%)
9 a 11 meses	18(7,86%)	22(9,61%)	4(1,75%)	0(0%)
12 a 14 meses	19(8,30%)	10(4,37%)	10(4,37%)	0(0%)
15 a 17 meses	8(3,49%)	9(3,93%)	1(0,44%)	1(0,44%)
18 a 22 meses	13(5,68%)	17(7,42%)	2(0,87%)	0(0%)
23 a 24 meses	17(7,42%)	5(2,18%)	3(1,31%)	0(0%)
<b>Total</b>	<b>120(52,40%)</b>	<b>84(36,68%)</b>	<b>24(10,48%)</b>	<b>1(0,44%)</b>

Fonte: as pesquisadoras

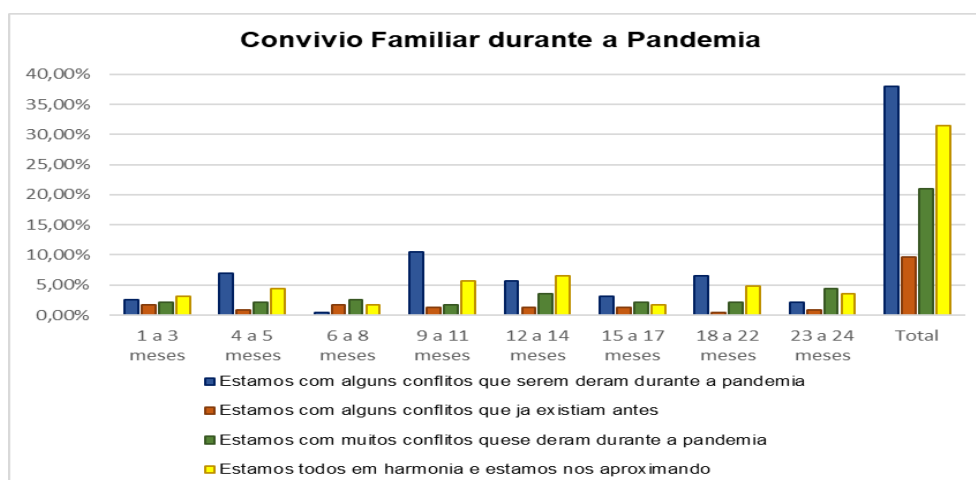
A maioria dos responsáveis 76,42% (n=175) responderam que o vínculo familiar com a criança é bom, enquanto 22,27% (n=51) relataram que o vínculo familiar é ótimo e apenas 1,31% (n=3) respondeu que o vínculo é ruim, tabela 8. Cerca de 37,99% (n=87) responderam que durante a pandemia a família adquiriu alguns conflitos, entretanto 31,44% (n=72) relataram que estavam em harmonia e que a pandemia possibilitou aproximação, já 20,96% (n=48) retrataram que estavam com muitos conflitos que se deram durante esse período e 9,61% (n=22) informaram que estavam com alguns conflitos porém que já existiam antes da pandemia, gráfico 2.

Tabela 8: Caracterização da Amostra conforme o vínculo familiar

Idades	Bom	Ótimo	Ruim
1 a 3 meses	15(6,55%)	6(2,62%)	1(0,44%)
4 a 5 meses	29(12,66%)	4(1,75%)	0(0%)
6 a 8 meses	8(3,49%)	6(2,62%)	1(0,44%)
9 a 11 meses	38(16,59%)	5(2,18%)	1(0,44%)
12 a 14 meses	26(11,35%)	13(5,68%)	0(0%)
15 a 17 meses	17(7,42%)	2(0,87%)	0(0%)
18 a 22 meses	26(11,35%)	6(2,62%)	0(0%)
23 a 24 meses	16(6,99%)	9(3,93%)	0(0%)
Total	175(76,42%)	51(22,27%)	3(1,31%)

Fonte: as pesquisadoras

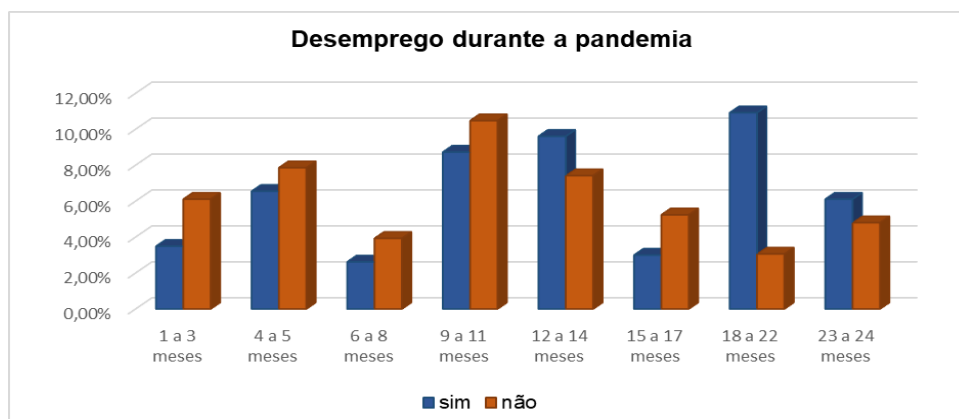
Gráfico 2: convívio familiar durante a pandemia



Fonte: pesquisadoras

Referente se durante a pandemia algum provedor da família ficou desempregado, 51,09% (n=117) responderam que ficaram desempregados durante o período pandêmico enquanto 48,91% (n=112) responderam que não, gráfico 3.

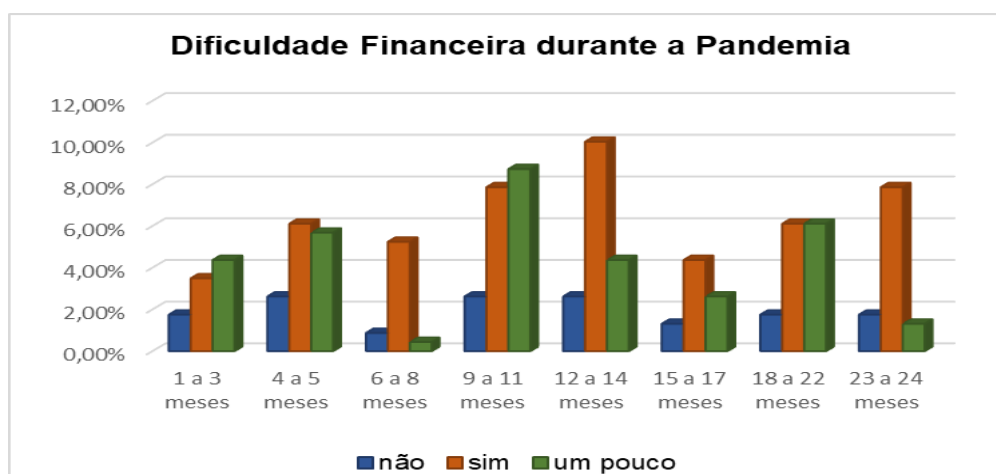
Gráfico 3: Convívio familiar durante a pandemia



Fonte: as pesquisadoras

Sobre se a família passou por alguma dificuldade financeira devido a pandemia, 51,09% (n=117) responderam que sim passaram por alguma dificuldade financeira, 33,62% (n=77) afirmaram que passaram um pouco por dificuldade financeira e 15,28% (n=35) assinalaram que não passaram por dificuldade financeira durante esse período, gráfico 4.

Gráfico 4: dificuldade financeira durante a pandemia



Fonte: as pesquisadoras

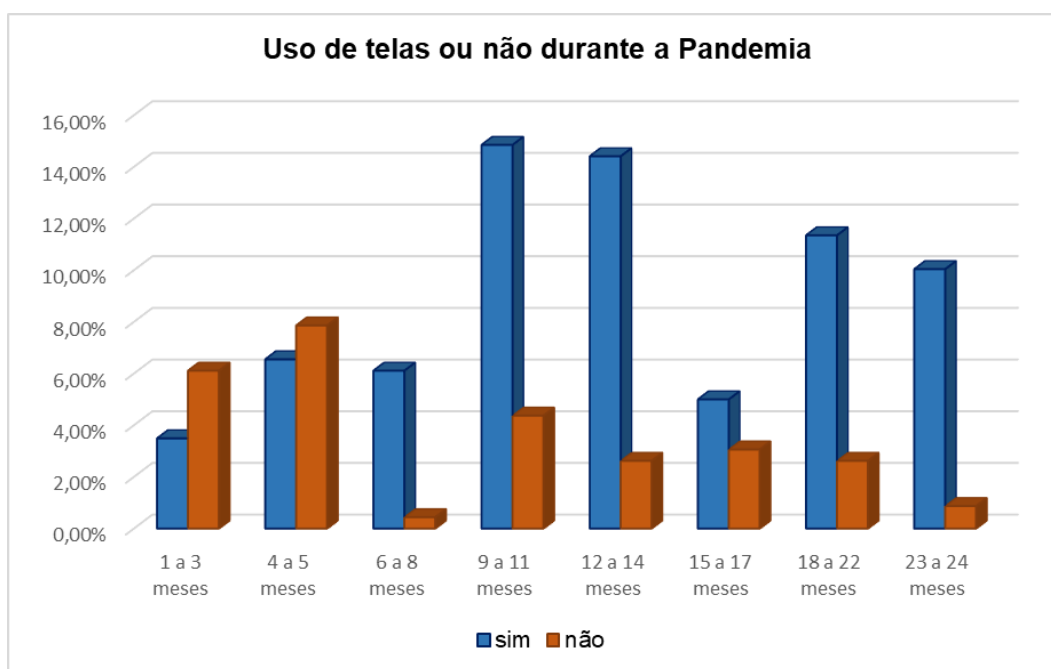
Quando perguntados se a criança deixou de frequentar a casa de familiares, parques, praças, shopping e outros lugares durante o período de isolamento social, 82,10% (n=188) responderam que durante a pandemia pararam de frequentar lugares sociais enquanto 17,90% (n=41) não deixaram de sair de casa durante esse período. Se a criança frequentava a creche, 75,11% (n=172) relataram que sim a criança frequentava enquanto 24,89% (n=57) afirmaram que a criança não frequentava a creche.

Sobre o aspecto psíquico das crianças, quando perguntados se a criança ficou mais irritada, medrosa, estressada ou ansiosa durante o período de isolamento social, 85,15% (n=195) responderam que sim e 14,85% (n=34) responderam que não.

Quando perguntado aos responsáveis se a criança passou a fazer uso de telas (televisão, celulares, tabletes ou computadores) durante o período de isolamento social, 72,05% (n=165) responderam que sim e 27,95% (n=64) relataram que a criança não passou a fazer uso de telas, gráfico 5.

Sobre se o isolamento social possibilitou a criança a passar mais tempo com a família cerca de 85,15% (n=195) responderam que sim, enquanto 14,85% (n=34) assinalaram que o isolamento não possibilitou à criança a ficar mais tempo com a sua família.

Gráfico 5: uso de telas durante a pandemia



Fonte: as pesquisadoras

Quanto se na casa onde a criança morava alguém foi contaminado pelo COVID-19, 59,89% (n=137) marcaram a resposta sim e 40,17% (n=92) responderam que não. Com relação a se criança foi contaminada pelo COVID-19, 87,34% (n=200) dos responsáveis responderam que a criança não foi contaminada enquanto 12,66% (n=29) assinalaram que a criança foi contaminada pelo vírus.

### 3.2 Correlação entre os fatores biopsicossociais durante a pandemia:

Para as idades de 1 a 3 meses e 12 a 14 meses, houve evidência suficiente para demonstrar a ideia de que existe uma correlação positiva porém fraca entre o desenvolvimento e os fatores biopsicossociais. A correlação foi negativa em relação aos conflitos durante o período pandêmico, porém foram predominantemente identificadas nas idades de 1 até 22 meses menos nas idades de 23 a 24 meses.

Nas idades de 4 a 5 meses, 9 a 11 meses, 18 a 22 meses e 23 a 24 meses ocorreu uma correlação positiva porém moderada entre o desenvolvimento e o desemprego. Observou-se ainda que ocorreu uma correlação positiva fraca entre o desenvolvimento e a variação de peso nas idades de 4 a 5 meses, enquanto nas idades de 23 a 24 meses a correlação foi moderada. Já nas idades de 6 a 8 meses e 15 a 17, existiu uma correlação positiva moderada entre o desenvolvimento e o aumento da utilização de telas. Considera-se ainda que ocorreram associações negativas moderadas entre o desenvolvimento e a variação de peso, número de crianças em casa e número de gestações nas idades.

Tabela 1: Fatores Biopsicossociais e o Desenvolvimento

Fatores Biopsicossociais	Desenvolvimento							
	1 a 3 Mes.	4 a 5 Mes.	6 a 8 Mes.	9 a 11 Mes.	12 a 14 Mes.	15 a 17 Mes.	18 a 22 Mes.	23 a 24 Mes.
Desenvolvimento	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0
Insegurança alimentar	0,0723	0,084	0,477	0,477	0,105	0,019	0,501	0,038

Crianças								
em casa	0,209	-0,498	-0,077	-0,077	0,085	0,036	-0,022	-0,054
Gestante	0,0439	-0,498	-0,099	0,494	-0,028	-0,026	0,017	0,012
Desemprego	0,337	0,202	0,494	0,494	0,379	0,238	0,1158	0,313
Conflitos	-0,357	-0,358	-0,490	-0,490	-0,323	-0,249	-0,508	0,011
Peso	0,192	-0,560	-0,154	-0,154	0,048	0,360	0,472	0,450
Frequência								
em casa	-0,125	0,402	N/D	N/D	0,028	-0,014	0,1201	N/D
Irritabilidade	-0,035	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Uso de telas	0,1498	0,402	0,248	0,248	0,054	0,370	-0,109	-0,229
Convívio								
Familiar	0,0519	-0,0980	0,0436	0,0436	-0,084	-0,171	-0,541	0,299

Fonte: as pesquisadoras

As estatísticas, perante a irritabilidade, inflexibilidade e aspectos sobre a rotina, demonstraram que a maioria das crianças apresentou alterações nesses critérios, principalmente para as idades de até dezessete meses, conforme tabela abaixo.

#### Irritabilidade:

Estatísticas Descritivas		
	Média	Desvio Padrão
1 a 3 meses	1,272727273	1,777687588
4 a 5 meses	3,96969697	2,518492214
6 a 8 meses	4,266666667	1,907379154
9 a 11 meses	4,886363636	2,498519646
12 a 14 meses	4,307692308	2,754459028
15 a 17 meses	4,789473684	2,594415956

Fonte: as pesquisadoras

#### Inflexibilidade:

Estatísticas Descritivas		
	Média	Desvio Padrão
1 a 3 meses	3,363636364	2,25822211

4 a 5 meses	3,545454545	2,166375272
6 a 8 meses	4,133333333	1,726543478
9 a 11 meses	3,613636364	2,037051096
12 a 14 meses	3,769230769	2,832718041
15 a 17 meses	3,157894737	2,609026168

---

**Fonte: as pesquisadoras**

**Rotina:**

---

**Estatísticas Descritivas**

---

	Média	Desvio Padrão
1 a 3 meses	2,772727273	2,136570866
4 a 5 meses	3,03030303	2,157615126
6 a 8 meses	4,066666667	1,486446706
9 a 11 meses	4,068181818	1,744062716
12 a 14 meses	3,051282051	2,316402814
15 a 17 meses	3,421052632	2,219003517

---

Fonte: Dados gerados pelo pacote estatístico SPSS *for Windows 13.0*



## 4 DISCUSSÃO

A pandemia por COVID-19 trouxe mundialmente inúmeras mudanças, o isolamento social causou transformações na rotina diária na população infantil. Segundo Araújo e colaboradores (2021) períodos marcados por epidemias ou pandemias podem causar riscos ao desenvolvimento infantil, portanto é necessário discutir as repercussões da pandemia por COVID-19 no neurodesenvolvimento de crianças.

Segundo Shuffrey e colaboradores (2022) durante a pandemia nasceram mais de 200 milhões de bebês, que foram crescendo diariamente. O desenvolvimento infantil durante a fase da primeira infância é essencial, é durante esse período que o bebê adquire aquisições essenciais para sua vida toda, como a linguagem verbal, a motricidade, o desenvolvimento intelectual, cognitivo e também socioemocional (LEDUR et al., 2019).

Para Dias (2021) a Classificação Internacional de Funcionalidade - CIF, expõe que os fatores ambientais interferem diretamente na funcionalidade de alguém e na forma como ela vive, portanto o ambiente pode ser um facilitador ou uma barreira no desenvolvimento da criança nas suas atividades e participação social. Além de que um ambiente inadequado interrompe as atividades e sua participação no meio em que vivem.

De acordo com esse estudo foi identificado um atraso no neurodesenvolvimento em todas as faixas etárias da amostra, porém quando correlacionado com fatores ambientais e sociais que marcaram o período de pandemia o estudo demonstrou baixa correlação.

Alguns estudos já demonstraram que a pandemia causou impacto no neurodesenvolvimento dos bebês como o estudo de Huang et al., 2021 que evidenciou atraso na linguagem e nos aspectos relacionados ao motor fino em crianças de 6 a 12 meses de idade e o estudo de Ehrler et al., 2021 que comparou crianças com desenvolvimento típico e atípico e mostrou que independentemente do grupo as crianças tiveram alterações, revelando que a pandemia impactou o neurodesenvolvimento.

Para Ahn e Yoo (2022) o desenvolvimento humano é influenciado pelas escolhas que a criança realiza, cuja a sua família, a comunidade e as atividades diárias interferem nas habilidades, conhecimentos e comportamentos, influenciando na saúde mental e no bem-estar. Na pandemia, foram adotadas estratégias para reduzir o contágio, as medidas de afastamento e o isolamento social reduziram as atividades fora de casa e o contato com pessoas diferentes, 75% das crianças frequentavam creches e com seu fechamento pararam de socializar com outros pares (NEUMANN et al., 2020).

Além disso, o tempo em casa facilitou o aumento no uso de telas nas crianças, o que também já foi apontado na literatura como vilão para o neurodesenvolvimento e que esse uso excessivo acarreta em um desenvolvimento motor fino mais desfavorável do que em crianças que não possuem esse hábito. (HUANG et al., 2021).

O estudo trouxe um aumento no uso de telas com correlação com inflexibilidade e irritabilidade, corroborando com o estudo de Crispim e colaboradores (2022) que evidenciou um aumento significativo no uso de telas e também apontou impulsividade, além de alterações no cognitivo e atenção das crianças.

Os resultados sobre os aspectos psíquicos das crianças, mostrou que a maioria apresentou irritação, medo, estresse ou ansiedade durante a pandemia. Eventos que alteram a rotina das crianças podem fazer com que elas manifestem medo, ansiedade, estresse, desânimo, tristeza, preocupação, raiva, inquietude, insônia, sentimentos de abandono e inquietação, comportamentos agressivos e desrespeitosos (AYDOGDU A.F 2020).

O estudo apontou que as crianças tiveram alteração no aspecto psíquico, demonstrando maior irritabilidade e inflexibilidade nas alterações de rotina. A criança é mais frágil emocionalmente, a alteração na rotina e os aspectos relacionados à pandemia fazem com que aumente o estresse e a instabilidade, principalmente em crianças que vivem em situações de insegurança alimentar e famílias com conflito (NEUMANN et al., 2020).

Segundo o Departamento Científico de Pediatria do Desenvolvimento e Comportamento de Saúde Escolar (2019) não é recomendado o uso de telas em crianças menores de dois anos, pois as interações sociais são suficientes no desenvolvimento da linguagem, inteligência, interação e nas habilidades motoras permitindo aprendizagem global, controle emocional.

Os domínios que envolvem o ambiente familiar (status socioeconômico, composição familiar, ambiente doméstico, comportamento familiar, saúde e o desempenho psíquico dos pais ou o uso de determinadas substâncias) interferem no neurodesenvolvimento (BUSH et al., 2020). Para a maioria das famílias a pandemia possibilitou mais tempo com a criança, porém parte das famílias relataram ter adquirido algum conflito durante a pandemia o que evidencia que essa alteração no ambiente familiar pode ter interferido no neurodesenvolvimento das crianças. O ambiente familiar desde que seja saudável e com estímulos possibilita interferências positivas no neurodesenvolvimento nos aspectos motor e sensorial das crianças. Além de interferir no temperamento, na cognição e nas respostas emocionais e nos costumes (BUSH et al., 2020).

Embora o estudo não tenha demonstrado forte correlação dos fatores psicossociais com o atraso no desenvolvimento das crianças, outros estudos como de HUANG e colaboradores (2021) mostrou que os fatores que envolvem a proteção das crianças foram alterados durante esse período e que as alterações principalmente na saúde mental dos pais ou cuidadores das crianças podem interferir negativamente no desenvolvimento infantil.

Sobre a situação econômica, o estudo apontou que algum provedor da família ficou desempregado durante a pandemia, e conforme apontam alguns estudos a experiência negativa e o baixo nível socioeconômico podem levar ao aumento do risco de doença mental como depressão, ansiedade e dependência (SWARTZ et al., 2017). Silva e colaboradores (2021) citam que a situação financeira das famílias interfere diretamente na saúde mental das pessoas, o contexto de trabalho e as políticas públicas, sendo essencial refletir sobre as modificações durante o período pandêmico no bem-estar da população principalmente na saúde mental (SILVA et al., 2021).

A maioria das crianças apresentou aumento no peso, o que pode prejudicar o desenvolvimento infantil pois a obtenção de habilidades motoras é influenciada por fatores fisiológicos, neuromusculares, morfológicos e ambientais e que para seu refinamento é preciso que a criança tenha coordenação motora. Em um estudo foi analisado que o desenvolvimento motor em crianças com peso e IMC elevados para a idade foi abaixo daquelas com peso e IMC apropriados (SILVA et al., 2021).

No estudo vimos o quanto se torna essencial que as crianças que apresentam atraso no desenvolvimento neuropsicomotor sejam avaliadas de forma multiprofissional. Não foi investigado a dificuldade dos pais em estimularem as crianças no período em que estiveram juntos em casa, podendo a falta de informação e orientação ser também um fator que contribuiu para o atraso no desenvolvimento destes bebês. Serão necessários estudos para averiguar a dificuldade das famílias quanto à estimulação mês a mês. A fisioterapia pode contribuir nos casos de atraso no desenvolvimento motor, através da estimulação precoce atuando no desenvolvimento sensório-motor, cognitivo, afetivo e a na integração do bebe com a família, fazendo com que a criança obtenha seus potenciais, físicos, sociais e psíquicos (SILVA, 2017).

Em relação às limitações do estudo: não foi identificado a área de abrangência, a dificuldade/necessidade dos pais na estimulação precoce dos bebês durante a pandemia e sua correlação com desenvolvimento motor e o número amostral demonstrou-se pequeno quando considerado cada faixa etária. Diante disso seriam necessários mais estudos que apontassem

para essas dificuldades dos pais relacionadas à estimulação mês a mês dos bebês e com tamanho amostral maior.

## **5 CONCLUSÃO**

Conclui-se que embora os bebês nascidos durante a pandemia por COVID-19 tenham apresentado algum atraso no neurodesenvolvimento, não houveram fortes correlações com fatores ambientais e sociais acontecidos durante esse período. Os resultados apontaram para a necessidade de uma investigação quanto à dificuldade da família em estimular os bebês mês a mês, visto que os demais fatores investigados não apontaram correlação.

## 6 REFERÊNCIAS

- APARECIDA, A.M; DE SOUZA, L. M. T.; CHAGAS, M. A. R. Aplicação de protocolo de avaliação do desenvolvimento infantil realizada por pedagogos em creche: um estudo a partir do teste Denver II. **Estudos Interdisciplinares em Educação**, v. 1, n. 2, 2017.
- BORGES, L.V.A. *et al.* Avaliação do desenvolvimento motor infantil em crianças de alto risco. **Rev. Enferm.** UFPE on line, p. [1-10], 2020.
- CASTRO, D.F.A. *et al.* Promoção do desenvolvimento infantil, um olhar do projeto Nossas Crianças: Janelas de oportunidades. BIS, **Bol. Inst. Saúde** (Impr.), p. 30-36, 2015.
- CRESPI, L.NORO; D;NÓBILE, M.F. Neurodesenvolvimento na Primeira Infância: aspectos significativos para o atendimento escolar na Educação Infantil. **Ensino em Revista**, p. 1517-1541, 2020.
- FONSECA, R. P; SGANZERLA, G.C; ENÉAS, L.V. Fechamento das escolas na pandemia de Covid-19: impacto socioemocional, cognitivo e de aprendizagem. **Debates em Psiquiatria**, v. 10, n. 4, p. 28-37, 2020.
- JÚNIOR, P.G.F; PAIANO, R; COSTA, A.S.FG Públio *et al.* Isolamento social: consequências físicas e mentais da inatividade física em crianças e adolescentes, **Revista Brasileira de Atividade Física & Saúde**, v. 25, p. 1-2, 2020.
- LINHARES, M. B. M; ENUMO, S. R. F. Reflexões baseadas na Psicologia sobre efeitos da pandemia COVID-19 no desenvolvimento infantil. **Estudos de Psicologia (Campinas)**, v. 37, 2020.
- LÜCKE, N. C. F. S. A importância do estímulo no desenvolvimento da criança. **Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento**. Ano 04, Ed. 06, Vol. 12, pp. 33-44, 2019.
- MINISTÉRIO da Saúde, Diretrizes de Estimulação Precoce Crianças de 0 a 3 anos com Atraso no desenvolvimento Neuropsicomotor, Tiragem: 1ª Edição, p.184, 2016.
- RESENDE, G. L. A. Desenvolvimento Infantil: O desenvolver da linguagem na primeira infância, **Revista Científica Multidisciplinar UNIFLU**, v.4, n.2, 2019.
- SILVA, S.I L. *et al.* Medidas de distanciamento social para o enfrentamento da COVID-19 no Brasil: caracterização e análise epidemiológica por estado, **Cad. Saúde Pública** 2020; 36(9):e00185020 15/Jul/2020.
- SILVA, V.C.C. Atuação da Fisioterapia Através da Estimulação Precoce em Bebês Prematuros, **Rev. Eletrôn. Atualiza Saúde** | Salvador, v. 5, n. 5, p. 29-36, jan./jun, 2017.
- SIMÃO, L.A. *et al.* Aplicação da escala de Denver II em crianças assistidas em uma creche filantrópica de Fortaleza. Artigo (Graduação em Fisioterapia) - **Faculdade de Medicina**,

**Universidade Federal do Ceará**, Fortaleza, p. 14, 2017.

TAVARES, F.A.S; SILVA, S.T; Costa, **D.T.S.** Isolamento social com crianças: um período de redescoberta da família. 2020.

TOSO, B.R; GAÍVA, M. A. *et al.* Caracterização da COVID-19 em crianças hospitalizadas. **Rev Soc Bras Enferm Ped.** 2020;20 (Especial COVID-19), p.37.

VASCONCELOS, S.L.T. *et al.* Estimulação precoce multiprofissional em crianças com defasagem no desenvolvimento neuropsicomotor: revisão integrativa. **Revista Pesquisa em Fisioterapia**, v. 9, n. 2, p. 284-292, 2019.

ARAÚJO, A.L; VELOSO, C.F; SOUZA, M.C; AZEVEDO, J.M.C; TARRO, J. O impacto potencial da pandemia de COVID-19 no crescimento e desenvolvimento infantil: uma revisão sistemática. **Jornal de Pediatria**, p. 369-377, 2020.

SHUFFREY, L.C; *et al.* Associação de nascimento durante a pandemia de COVID-19 com status de neurodesenvolvimento aos 6 meses em bebês com e sem exposição in útero a infecção materna por SARS-COV-2. **Jama Pediatria**, v. 176, n. 6, p. 1-11, 2022.

LEDUR, S.C; ZANATTA, E; PEREIRA, C.R.R; ARPINI, M.D; MACARI, M.L; DA ROCHA, P.C. O desenvolvimento infantil aos dois anos: conhecendo habilidades de crianças atendidas em um programa de saúde materno-infantil. **Psicologia em Revista**, Belo Horizonte, v. 25, n. 1, p. 40-50, jan. 2019.

HUANG, P; ZHOU, F; GUO, Y; *et al.* Associação entre a pandemia de COVID-19 e o neurodesenvolvimento infantil: uma comparação antes e depois. **Fronteiras em Pediatria**, Estados Unidos, v. 9, p. 1-9, out. 2021.

EHRLER, M; WERNING, I; SCHNIDER, B; *et al.* Impacto da pandemia de COVID-19 em crianças com e sem risco de comprometimento do neurodesenvolvimento. **ACTA PAEDIATRICA NURTURING THE CHILD**, v. 110, n. 4, p. 1281-1288, jan. 2021

AHN, J; YOO, J.P; Padrões de uso do tempo entre crianças de 12 anos e sua satisfação com a vida: uma comparação de gênero e entre países. **Revista Springer**, p. 1693-1717, mar. 2022.

NEUMANN A.L. *et al.* Impacto da pandemia por COVID-19 sobre a saúde mental das crianças e adolescentes revisão integrativa. **Revista Research Society and Development**, p. 56-66, jan. 2020.

CRISPIM E.S. *et al.* O USO EXCESSIVO DE TELAS POR CRIANÇAS PÓS COVID-19: IMPACTOS PSICOLÓGICOS E DO DESENVOLVIMENTO INFANTIL. **Estudos Avançados sobre Saúde e Natureza**, v. 5, p. 85-93, 2022.

SWARTZ, J.R; HARIRI, A.R; WILLIAMSON, D.E. Um mecanismo epigenético liga o status socioeconômico a mudanças na função cerebral relacionada à depressão em adolescentes de alto risco. **Mol Psychiatry**, p. 209-214, maio, 2016.

ARAÚJO, L.A; CHAVES, L.F.S; LOUREIRO, A.A, *et al.* Uso saudável de telas, tecnologias e mídias nas creches, berçários e escolas. **Sociedade Brasileira de Pediatria**, n. 6, p. 1-5, jun. 2019.

DIAS, George Alberto da Silva. Fatores ambientais como condicionantes de saúde no processo de ensino e aprendizagem em tempos de pandemia. **Jornal Bahiana**, p. 8-10, fev. 2021.

BUSH, N.R; WAKSCHLAG, L.S; LEWINN, K.Z; *et al.* Iniciativa ambiente familiar, risco de neurodesenvolvimento e influências ambientais nos resultados da saúde infantil (ECHO): olhando para trás e avançando. **Fronteiras em Pediatria**, Estados Unidos, v. 11, p. 1-17, jun. 2020.

AYDOGDU, F.L.A; Saúde mental das crianças durante a pandemia causada pelo novo coronavírus **Journal Health NPEPS**, 2020 jul-dez; 5(2): p. 48-91.

SWARTZ, J.R; HARIRI, A.R; WILLIAMSON, D.E. Um mecanismo epigenético liga o status socioeconômico a mudanças na função cerebral relacionada à depressão em adolescentes de alto risco. **Mol Psychiatry**, p. 209-214, maio, 2016.

SILVA, C.F.R; FONSECA, L.E; GUIMARÃES, L.E. O peso elevado pode influenciar o desenvolvimento motor da criança de zero a dois anos? **Revista de atenção à saúde**, São Caetano do Sul, v. 19 n. 67 jan.março, 2021.

SILVA, Leandra de Jesus. A importância da estimulação precoce no desenvolvimento motor típico e atípico na primeira infância. **Atualiza Cursos**, Salvador, 2017.



## 7 APÊNDICES

### APÊNDICE A - TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO



FUNDAÇÃO DE ENSINO E PESQUISA DO SUL DE MINAS

CENTRO UNIVERSITÁRIO DO SUL DE MINAS - UNIS

COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA

#### TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

**Título da Pesquisa:** Correlação de fatores biopsicossociais durante a pandemia por Covid-19 com o neurodesenvolvimento de crianças de 1 a 24 meses

**Nome do Pesquisador Responsável:** Lívia Maria Ribeiro Azevedo e Sílvia Caroline Massini Rosa

**Fone do Pesquisador Responsável:** (35) 98703-1487 ou 8425-2109

**E-mail do Pesquisador Responsável:** [silvia.rosa@professor.unis.edu.br](mailto:silvia.rosa@professor.unis.edu.br) e [livia.rosario@alunos.unis.edu.br](mailto:livia.rosario@alunos.unis.edu.br)

**Nome dos Pesquisadores Assistentes (alunos):** Cristiane Helena Cunha e Daniela Maria Borges Azevedo

**Instituição de Vínculo da Pesquisa:** Centro Universitário do Sul de Minas - Grupo Unis

**Contato com a Instituição:** [etica@unis.edu.br](mailto:etica@unis.edu.br) ou (35) 3219-5084 (Helena)

**Definição:** O Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) é um colegiado interdisciplinar e independente, com função pública, que deve existir nas instituições que realizam pesquisas envolvendo seres humanos no Brasil, criado para defender os interesses dos sujeitos da pesquisa em sua integridade e dignidade e para contribuir no desenvolvimento da pesquisa dentro de padrões éticos (Normas e Diretrizes Regulamentadoras da Pesquisa Envolvendo Seres Humanos – Res. CNS 4666/2012)

- 1. Natureza da pesquisa:** o(a) Sr. (Sra.) está sendo convidado (a) a participar desta pesquisa que tem como finalidade ajudar no desenvolvimento do Projeto intitulado Correlação de fatores biopsicossociais durante a pandemia por Covid-19 com o neurodesenvolvimento de crianças de 1 a 24 meses do Curso de Graduação em Fisioterapia, do Centro Universitário do Sul de Minas - UNIS/MG, na qual ao final as pesquisadoras farão um levantamento através dos dados obtidos de forma estatística.

2. **Participantes da pesquisa:** Serão entrevistados os responsáveis das crianças que nasceram durante a pandemia por Covid-19.
3. **Envolvimento na pesquisa:** ao participar deste estudo o Sr. (Sra.) permitirá que o (a) pesquisador (a) obtenha dados que serão utilizados para a pesquisa. O Sr. (Sra.) tem liberdade de se recusar a participar e, ainda, se recusar a continuar participando em qualquer fase da pesquisa, sem qualquer prejuízo para o Sr. (Sra.). Sempre que quiser poderá pedir mais informações sobre a pesquisa através do telefone do (a) pesquisador (a) do projeto ou da própria instituição, identificados no início desta página. Em qualquer situação, sua identidade será integralmente preservada.
4. **Sobre a entrevista:** a avaliação será remota (sem gravação). Serão coletados os dados de identificação utilizando a escala Survey of Wellbeing of Young Children (SWYC) que é para avaliar e vigiar o desenvolvimento infantil durante o período de isolamento social causado pela pandemia por Covid-19. Na qual o responsável pela criança, será encaminhado através de um link a uma plataforma do *GOOGLE* a responder perguntas sobre os aspectos desenvolvimento, emocionais/comportamentais e fatores de risco familiar.
5. **Riscos e desconforto:** a participação nesta pesquisa não traz complicações legais. Os procedimentos adotados nesta pesquisa obedecem aos Critérios da Ética em Pesquisa com Seres Humanos conforme Resolução n.º466/12 do Conselho Nacional de Saúde. Nenhum dos procedimentos usados oferece riscos à sua integridade física, mental, psíquica, moral e dignidade, sendo assim os riscos podem ser mínimos como constrangimento ao responder alguma pergunta durante a avaliação, se sentirem incomodados ou importunados com alguma questão da avaliação.
6. **Confidencialidade:** todas as informações coletadas neste estudo são estritamente confidenciais. Somente os pesquisadores e os orientadores terão conhecimento dos dados.
7. **Benefícios:** ao participar desta pesquisa o Sr. (Sra.) não terá nenhum benefício direto. Entretanto, espera-se que este estudo traga informações importantes sobre os aspectos avaliativos das crianças, tornando o atendimento individualizado, de forma que o conhecimento aqui produzido possa permitir melhor entendimento sobre o tema desta pesquisa e direcionamento e/ou orientações, caso necessário, a centros especializados para melhor conduta terapêutica do voluntário. Os pesquisadores se comprometem a divulgar os resultados obtidos como forma de conhecimento para os demais.
8. **Pagamento:** o Sr. (Sra.) não terá nenhum tipo de despesa para participar desta pesquisa, bem como nada será pago por sua participação. Caso haja alguma despesa relacionada à sua participação nessa pesquisa, V.Sa. será ressarcida das despesas que porventura possam surgir. Fica definido aqui que ressarcimento trata-se única e exclusivamente de compensação material, exclusivamente de despesas do participante e seus acompanhantes, quando necessário, tais como transporte e alimentação.
10. **Para pesquisa presencial:** assine ao final deste documento, que consta em duas vias. Uma via pertence a você e a outra ao pesquisador (a) responsável.
11. **Para pesquisa online:** você terá a opção de imprimir uma via desse documento ou você deverá informar seu endereço de e-mail para receber uma via desse documento.
12. **Garantia de Busca de Indenização:** este documento não lhe garante nenhuma indenização, mas garante a V.Sa. o direito à busca de indenização, caso se sinta de alguma forma prejudicada durante o transcorrer da pesquisa ou após sua finalização e divulgação dos resultados, mediante análise do jurídico.

Após estes esclarecimentos, caso o Sr.(Sra.) se sinta plenamente esclarecido, solicitamos o seu livre consentimento para participar desta pesquisa. Portanto preencha, por favor, os itens que se seguem.

**Obs: Não assine esse termo se ainda tiver dúvida a respeito.**

### **Consentimento Livre e Esclarecido**

Tendo em vista os itens acima apresentados, eu, de forma livre e esclarecida, manifesto meu consentimento em participar da pesquisa. Autorizo a realização da pesquisa e a divulgação dos dados obtidos neste estudo.

---

**Participante da Pesquisa**

**RG:**

---

**Cristiane Helena Cunha**

**Pesquisadora Assistente**

---

**Daniela Maria Borges Azevedo**

**Pesquisadora Assistente**

## APÊNDICE B - QUESTIONÁRIO Google Forms®

### 1 ETAPA: CRITÉRIOS DE INCLUSÃO E EXCLUSÃO

1. Você concorda em participar desta pesquisa?

Os participantes que concordaram em participar iriam para a próxima etapa de caracterização da amostra.

### 2 ETAPA: CARACTERIZAÇÃO DA AMOSTRA


1. Qual a idade da criança?
2. Qual o gênero da criança?  
 Feminino  Masculino
3. Qual o peso da criança?
4. Qual a etnia e a cor da criança?  
 Branco(a)  Pardo(a)  Negro(a)  Amarelo(a)  Indígena
5. Como foi a fase durante a gravidez?  
 Tranquila  Um pouco tranquila  Nada tranquila
6. A progenitora realizou o acompanhamento pré-natal?  
 Sim  Não
7. Qual o número de gestação da progenitora? Você tem conhecimento? Se sim, quantas?  
 1 gestação  2 gestações  3 gestações  Mais de 3 gestações
8. Na hora do parto a progenitora teve alguma intercorrência?  
 Sim  Não
9. A progenitora fez uso de cigarros, bebidas ou drogas durante a gravidez?  
 Sim  Não
10. Quantas pessoas moram com você?  
 1 a 3 pessoas  4 a 6 pessoas  7 a 10 pessoas  Mais de 10 pessoas
11. Quantas crianças tem na casa?  
 1  2  3  4  5  mais de 5
12. A casa na qual você mora é?  
 Própria  Alugada  Cedida
13. A sua casa está localizada em?

- Zona Rural  Zona Urbana
14. O lugar onde você mora oferece condições de saneamento básico, como:  
 Água  Esgoto  Coleta de lixo
15. Qual o nível de escolaridade do pai da criança?  
(A) Da 1ª à 4ª série do Ensino Fundamental (antigo primário)  
(B) Da 5ª à 8ª série do Ensino Fundamental (antigo ginásio)  
(C) Ensino Médio (antigo 2º grau)  
(D) Ensino Superior  
(E) Especialização  
(F) Não estudou  
(G) Não sei
16. Qual o nível de escolaridade da mãe da criança?  
(A) Da 1ª à 4ª série do Ensino Fundamental (antigo primário)  
(B) Da 5ª à 8ª série do Ensino Fundamental (antigo ginásio)  
(C) Ensino Médio (antigo 2º grau)  
(D) Ensino Superior  
(E) Especialização  
(F) Não estudou  
(G) Não sei
17. Você trabalha ?  
 Sim  Não
18. Somando a sua renda com as pessoas que moram com você, quanto é aproximadamente a renda familiar mensal?  
 Nenhuma renda familiar  
 Até 1 salário mínimo (R\$1.100)  
 De 1 a 3 salários mínimos ( de R\$1.100 até R\$ 3.300)  
 De 3 a 6 salários mínimos (de R\$ 3.300 até R\$ 6.600)  
 De 6 a 9 salários mínimos (de R\$ 6.600 até R\$ 9.900)  
 Mais de 9 salários mínimos (mais de R\$ 9.900)
19. A família passou por alguma dificuldade financeira devido a pandemia?  
 Sim  Não
20. Como você avalia o vínculo familiar?  
 Ótimo  Bom  Ruim

21. Você considera que a criança deixou de participar de alguma atividade familiar ou com outros amigos devido ao isolamento social?
- Sim  Não
22. A criança deixou de frequentar parques, praças, shopping e outros lugares durante o isolamento social?
- Sim  Não
23. A criança frequentava a creche?
- Sim  Não
24. A criança ficou mais irritada, medrosa, nervosa, estressada ou ansiosa durante o período de isolamento social?
- Sim  Não
25. Como você avalia a convivência familiar com a criança durante a pandemia?
- Estamos todos em harmonia e estamos nos aproximando
- Estamos com alguns conflitos, que já existiam antes
- Estamos com muitos conflitos, que já existiam antes
- Estamos com alguns conflitos que se deram durante a pandemia
- Estamos com muitos conflitos que se deram durante a pandemia
26. A criança sentiu falta do contato social, seja com os colegas, familiares ou educadores?
27.  Sim  Não
28. A criança passou a fazer uso de telas (televisão, celular, tablets ou computadores) durante o período de isolamento social?
- Sim  Não
29. Você acha que o isolamento social possibilitou a criança a passar mais tempo com os familiares de casa?

## ANEXOS

## ANEXO 1 - SURVEY OF WELL-BEING OF YOUNG CHILDREN (SWYC):

 <b>SWYC™:</b> <b>2 meses</b> 1 mês, 0 dias até 3 meses, 31 dias 1 month, 0 days to 3 months, 31 days V1.07, 4/1/17	Nome da Criança (Child name):
	Data de Nascimento (DOB):
	Idade Gestacional (gestational age):
	Data de Hoje (date of administration):
	IG Corrigida (ID#):

## MARCOS DO DESENVOLVIMENTO (Developmental Milestones)

As perguntas a seguir são sobre o desenvolvimento de sua criança. Por favor, conte para nós o quanto sua criança faz cada uma destas coisas. Se sua criança já deixou de fazer alguma destas coisas, escolha a resposta que melhor descreve o quanto ele/ela costumava fazer isso antes. Por favor, verifique se respondeu TODAS as perguntas.

	Ainda Não	Um pouco	Muito
Faz sons que mostram para você que ele ou ela está feliz ou chateado . . .	0	1	2
Parece feliz em ver você . . . . .	0	1	2
Segue com os olhos o movimento de um brinquedo . . . . .	0	1	2
Vira a cabeça para achar a pessoa que está falando . . . . .	0	1	2
Mantém a cabeça firme quando puxado para sentar . . . . .	0	1	2
Junta as mãos . . . . .	0	1	2
Ri . . . . .	0	1	2
Mantém a cabeça firme quando você o/a segura na posição sentada . . .	0	1	2
Faz sons como "ga", "ma" ou "ba" . . . . .	0	1	2
Olha quando você o/a chama pelo nome . . . . .	0	1	2

## LISTA DE SINTOMAS DO BEBÊ (BPSC)

Estas perguntas são sobre o comportamento da sua criança. Pense sobre o que você esperaria de outras crianças da mesma idade e nos conte o quanto cada pergunta descreve o comportamento de sua criança.

	Não	Um pouco	Muito
Sua criança fica incomodada com novas pessoas? . . . . .	0	1	2
Sua criança fica incomodada em lugares novos? . . . . .	0	1	2
É difícil para sua criança lidar com mudanças na rotina? . . . . .	0	1	2
Sua criança fica incomodada de ser carregada por outras pessoas? . . .	0	1	2
	Não	Um pouco	Muito
Sua criança chora muito? . . . . .	0	1	2
É difícil para sua criança se acalmar sozinha? . . . . .	0	1	2
Sua criança fica irritada facilmente? . . . . .	0	1	2
Sua criança continua chorando, mesmo quando você a pega no colo e tenta acalmá-la? . . . . .	0	1	2
	Não	Um pouco	Muito
É difícil manter sua criança nas rotinas do dia a dia? . . . . .	0	1	2
Sua criança tem dificuldades para pegar no sono? . . . . .	0	1	2
É difícil para você dormir o suficiente por causa da sua criança? . . .	0	1	2
Sua criança tem dificuldades para manter o sono? . . . . .	0	1	2


## PREOCUPAÇÕES DOS PAIS (Parent Concerns)

<b>Com relação ao comportamento atual da sua criança:</b>		<b>Não</b>	<b>Um pouco</b>	<b>Muito</b>
Você tem alguma preocupação com o aprendizado ou com o desenvolvimento dela?		( )	( )	( )
Você tem alguma preocupação com o comportamento de sua criança?		( )	( )	( )
<b>PERGUNTAS SOBRE A FAMÍLIA (Family Questions)</b>				
		<b>Sim</b>	<b>Não</b>	
<b>1</b> Alguém que mora com sua criança fuma cigarro?		( )	( )	
<b>2</b> No último ano, alguma vez você consumiu mais álcool ou drogas do que pretendia?		( )	( )	
<b>3</b> No último ano, você sentiu vontade ou necessidade de diminuir o seu consumo de álcool ou drogas?		( )	( )	
<b>4</b> Alguma vez, o uso de álcool ou drogas por algum membro da família trouxe consequências negativas para sua criança?		( )	( )	
		<b>Nunca aconteceu</b>	<b>Aconteceu algumas vezes</b>	<b>Frequentemente acontece</b>
<b>5</b> Nos últimos 12 meses, ficamos preocupados se nossa comida poderia acabar antes que pudéssemos comprar mais		( )	( )	( )
<b>6</b> Em geral, como você descreveria seu relacionamento marido/companheiro(a)?		<b>N/ tem conflito</b> ( )	<b>C/ algum conflito</b> ( )	<b>Muito conflito</b> ( )
<b>7</b> Você e seu/sua marido/companheiro(a) resolvem seus desentendimentos		<b>Sem dificuldade</b> ( )	<b>C/ alguma dificuldade</b> ( )	<b>C/ muita dificuldade</b> ( )
<b>8</b> Na última semana, quantos dias você ou outro membro da família leu para sua criança?		<b>1 2 3 4 5 6 7</b>		
<b>Mudanças emocionais com um novo bebê (Emotional Changes with a New Baby**)</b>				
Visto que acabou de ter seu bebê, gostaríamos de saber como você se sente. Não apenas como se sente hoje, mas como se sentiu <b>NOS ÚLTIMOS 7 DIAS</b> . Por favor, marque a resposta que corresponde com o que você sente.				
<b>1</b> Tenho sido capaz de me rir e ver o lado divertido das coisas (0) Tanto como dantes (1) Menos do que antes (2) Muito menos do que antes (3) Nunca				
<b>2</b> Tenho tido esperança no futuro (0) Tanta como sempre tive (1) Bastante menos do que costumava ter (2) Muito menos do que costumava ter (3) Quase nenhuma				
<b>3*</b> Tenho-me culpado sem necessidade quando as coisas correm mal (3) Sim a maioria das vezes (2) Sim algumas vezes (1) Raramente Não (0) nunca				
<b>4</b> Tenho estado ansiosa ou preocupada sem motivo (0) Não (1) nunca Quase nunca (2) Sim, por vezes (3) Sim, muitas vezes				
<b>5*</b> Tenho-me sentido com medo, ou muito assustada, sem grande motivo (3) Sim, muitas vezes (2) Sim, por vezes Não (1) raramente Não (0) nunca				
<b>6*</b> Tenho sentido que são coisas demais para mim (3) Sim, a maioria das vezes não tenho conseguido resolvê-las (2) Sim, por vezes não tenho conseguido resolvê-las como antes (1) Não, a maioria das vezes resolvidas facilmente (0) Não, resolvo-as tão bem como dantes				
<b>7</b> Tenho-me sentido tão infeliz que durmo mal (3) Sim, quase sempre (2) Sim, por vezes (1) Raramente Não (0) nunca				
<b>8*</b> Tenho-me sentido triste ou muito infeliz (3) Sim, quase sempre (2) Sim, muitas vezes (1) Raramente Não (0) nunca				



9\* Tenho-me sentido tão infeliz que choro  
(3) Sim, quase sempre (2) Sim, muitas vezes (1) Só às vezes (0) Não, nunca

10\* Tive ideias de fazer mal a mim mesma  
(3) Sim, muitas vezes (2) Por vezes (1) Muito raramente (0) Nunca

 <p><b>SWYC™:</b> <b>4 meses</b> 4 meses, 0 dias até 5 meses, 31 dias 4 months, 0 days to 5 months, 31 days V1.07, 4/1/17</p>	Nome da Criança (Child name)
	Data de Nascimento (DOB):
	Idade Gestacional (gestational age)
	Data de Hoje (date of administration):
	IG Corrigida (ID#):

### MARCOS DO DESENVOLVIMENTO (Developmental Milestones)

As perguntas a seguir são sobre o desenvolvimento de sua criança. Por favor, conte para nós o quanto sua criança faz cada uma destas coisas. Se sua criança já deixou de fazer alguma destas coisas, escolha a resposta que melhor descreve o quanto ele/ela costumava fazer isso antes. Por favor, verifique se respondeu TODAS as perguntas.

	Ainda Não	Um pouco	Muito
Mantém a cabeça firme quando puxado para sentar . . . . .	0	1	2
Junta as mãos . . . . .	0	1	2
Ri . . . . .	0	1	2
Mantém a cabeça firme quando você o/a segura na posição sentada . . . . .	0	1	2
Faz sons como "ga", "ma" ou "ba" . . . . .	0	1	2
Olha quando você o/a chama pelo nome . . . . .	0	1	2
Vira de barriga para baixo . . . . .	0	1	2
Passa um brinquedo de uma mão para a outra . . . . .	0	1	2
Procura por você ou outro cuidador quando está chateado . . . . .	0	1	2
Segura dois objetos e bate um no outro . . . . .	0	1	2

### LISTA DE SINTOMAS DO BEBÊ (BPSC)

Estas perguntas são sobre o comportamento da sua criança. Pense sobre o que você esperaria de outras crianças da mesma idade e nos conte o quanto cada pergunta descreve o comportamento de sua criança.

	Não	Um pouco	Muito
Sua criança fica incomodada com novas pessoas? . . . . .	0	1	2
Sua criança fica incomodada em lugares novos? . . . . .	0	1	2
É difícil para sua criança lidar com mudanças na rotina? . . . . .	0	1	2
Sua criança fica incomodada de ser carregada por outras pessoas? . . . . .	0	1	2
Sua criança chora muito? . . . . .	0	1	2
É difícil para sua criança se acalmar sozinha? . . . . .	0	1	2
Sua criança fica irritada facilmente? . . . . .	0	1	2
Sua criança continua chorando, mesmo quando você a pega no colo e tenta acalmá-la? . . . . .	0	1	2
É difícil manter sua criança nas rotinas do dia a dia? . . . . .	0	1	2

Sua criança tem dificuldades para pegar no sono? . . . . .	0	1	2					
É difícil para você dormir o suficiente por causa da sua criança? . . .	0	1	2					
Sua criança tem dificuldades para manter o sono? . . . . .	0	1	2					
<b>PREOCUPAÇÕES DOS PAIS (Parent Concerns)</b>								
<b>Com relação ao comportamento atual da sua criança:</b>	<b>Não</b>	<b>Um pouco</b>	<b>Muito</b>					
Você tem alguma preocupação com o aprendizado ou com o desenvolvimento dela?	( )	( )	( )					
Você tem alguma preocupação com o comportamento de sua criança?	( )	( )	( )					
<b>PERGUNTAS SOBRE A FAMÍLIA (Family Questions)</b>								
		<b>Sim</b>	<b>Não</b>					
1 Alguém que mora com sua criança fuma cigarro?		( )	( )					
2 No último ano, alguma vez você consumiu mais álcool ou drogas do que pretendia?		( )	( )					
3 No último ano, você sentiu vontade ou necessidade de diminuir o seu consumo de álcool ou drogas?		( )	( )					
4 Alguma vez, o uso de álcool ou drogas por algum membro da família trouxe consequências negativas para sua criança?		( )	( )					
	<b>Nunca aconteceu</b>	<b>Aconteceu algumas vezes</b>	<b>Frequentemente acontece</b>					
5 Nos últimos 12 meses, ficamos preocupados se nossa comida poderia acabar antes que pudéssemos comprar mais	( )	( )	( )					
6 Em geral, como você descreveria seu relacionamento marido/companheiro(a)?	<b>N/ tem conflito</b> ( )	<b>C/ algum conflito</b> ( )	<b>Muito conflito</b> ( )	<b>Não aplica</b> ( )				
7 Você e seu/sua marido/companheiro(a) resolvem seus desentendimentos	<b>Sem dificuldade</b> ( )	<b>C/ alguma dificuldade</b> ( )	<b>C/ muita dificuldade</b> ( )	<b>Não aplica</b> ( )				
8 Na última semana, quantos dias você ou outro membro da família leu para sua criança?		<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>	<b>6</b>	<b>7</b>
<b>Mudanças emocionais com um novo bebê (Emotional Changes with a New Baby**)</b>								
Visto que acabou de ter seu bebê, gostaríamos de saber como você se sente. Não apenas como se sente hoje, mas como se sentiu <b>NOS ÚLTIMOS 7 DIAS</b> . Por favor, marque a resposta que corresponde com o que você sente.								
1 Tenho sido capaz de me rir e ver o lado divertido das coisas	<b>(0) Tanto como antes (1) Menos do que antes (2) Muito menos do que antes (3) Nunca</b>							
2 Tenho tido esperança no futuro	<b>(0) Tanta como sempre tive (1) Bastante menos do que costumava ter (2) Muito menos do que costumava ter (3) Quase nenhuma</b>							
3* Tenho-me culpado sem necessidade quando as coisas correm mal	<b>(3) Sim a maioria das vezes (2) Sim algumas vezes (1) Raramente Não (0) nunca</b>							
4 Tenho estado ansiosa ou preocupada sem motivo	<b>(0) Não (1) nunca Quase nunca (2) Sim, por vezes (3) Sim, muitas vezes</b>							
5* Tenho-me sentido com medo, ou muito assustada, sem grande motivo	<b>(3) Sim, muitas vezes (2) Sim, por vezes Não (1) raramente Não (0) nunca</b>							
6* Tenho sentido que são coisas demais para mim	<b>(3) Sim, a maioria das vezes não tenho conseguido resolvê-las (2) Sim, por vezes não tenho conseguido resolvê-las como antes (1) Não, a maioria das vezes resolvidas facilmente (0) Não, resolvo-as tão bem como dantes</b>							

7 Tenho-me sentido tão infeliz que durmo mal  
(3) Sim , quase sempre (2) Sim, por vezes (1) Raramente Não (0) nunca

8\* Tenho-me sentido triste ou muito infeliz  
(3) Sim, quase sempre (2) Sim, muitas vezes (1) Raramente Não (0) nunca

9\* Tenho-me sentido tão infeliz que choro  
(3) Sim, quase sempre (2) Sim, muitas vezes (1) Só às vezes (0) Não, nunca

10\* Tive ideias de fazer mal a mim mesma  
(3) Sim, muitas vezes (2) Por vezes (1) Muito raramente (0) Nunca



**SWYC™:**  
**6 meses**  
6 meses, 0 dias até 8 meses, 31 dias  
6 months, 0 days to 8 months, 31 days  
V1.07, 4/1/17

Nome da Criança (Child name)

Data de Nascimento (DOB):

Idade Gestacional (gestational age)

Data de Hoje (date of administration):

IG Corrigida (ID#):

### MARCOS DO DESENVOLVIMENTO (Developmental Milestones)

As perguntas a seguir são sobre o desenvolvimento de sua criança. Por favor, conte para nós o quanto sua criança faz cada uma destas coisas. Se sua criança já deixou de fazer alguma destas coisas, escolha a resposta que melhor descreve o quanto ele/ela costumava fazer isso antes. Por favor, verifique se respondeu TODAS as perguntas.

	Ainda Não	Um pouco	Muito
Faz sons como "ga", "ma" ou "ba" . . . . .	0	1	2
Olha quando você o/a chama pelo nome . . . . .	0	1	2
Vira de barriga para baixo . . . . .	0	1	2
Passa um brinquedo de uma mão para a outra . . . . .	0	1	2
Procura por você ou outro cuidador quando está chateado . . . . .	0	1	2
Segura dois objetos e bate um no outro . . . . .	0	1	2
Levanta os braços para ser carregado . . . . .	0	1	2
Passa para a posição sentada sozinho(a) . . . . .	0	1	2
Pega alimento com a mão e come . . . . .	0	1	2
Puxa para ficar de pé . . . . .	0	1	2

### LISTA DE SINTOMAS DO BEBÊ (BPSC)

Estas perguntas são sobre o comportamento da sua criança. Pense sobre o que você esperaria de outras crianças da mesma idade e nos conte o quanto cada pergunta descreve o comportamento de sua criança.

	Não	Um pouco	Muito
Sua criança fica incomodada com novas pessoas? . . . . .	0	1	2
Sua criança fica incomodada em lugares novos? . . . . .	0	1	2
É difícil para sua criança lidar com mudanças na rotina? . . . . .	0	1	2
Sua criança fica incomodada de ser carregada por outras pessoas? . . . . .	0	1	2
Sua criança chora muito? . . . . .	0	1	2
É difícil para sua criança se acalmar sozinha? . . . . .	0	1	2
Sua criança fica irritada facilmente? . . . . .	0	1	2
Sua criança continua chorando, mesmo quando você a pega no colo e tenta acalmá-la? . . . . .	0	1	2

	Não	Um pouco	Muito	
É difícil manter sua criança nas rotinas do dia a dia? . . . . .	0	1	2	
Sua criança tem dificuldades para pegar no sono? . . . . .	0	1	2	
É difícil para você dormir o suficiente por causa da sua criança? . . . .	0	1	2	
Sua criança tem dificuldades para manter o sono? . . . . .	0	1	2	
<b>PREOCUPAÇÕES DOS PAIS (Parent Concerns)</b>				
<b>Com relação ao comportamento atual da sua criança:</b>	<b>Não</b>	<b>Um pouco</b>	<b>Muito</b>	
Você tem alguma preocupação com o aprendizado o ou com o desenvolvimento dela?	( )	( )	( )	
Você tem alguma preocupação com o comportamento de sua criança?	( )	( )	( )	
<b>PERGUNTAS SOBRE A FAMÍLIA (Family Questions)</b>				
		<b>Sim</b>	<b>Não</b>	
1 Alguém que mora com sua criança fuma cigarro?		( )	( )	
2 No último ano, alguma vez você consumiu mais álcool ou drogas do que pretendia?		( )	( )	
3 No último ano, você sentiu vontade ou necessidade de diminuir o seu consumo de álcool ou drogas?		( )	( )	
4 Alguma vez, o uso de álcool ou drogas por algum membro da família trouxe consequências negativas para sua criança?		( )	( )	
	<b>Nunca aconteceu</b>	<b>Aconteceu algumas vezes</b>	<b>Frequentemente acontece</b>	
5 Nos últimos 12 meses, ficamos preocupados se nossa comida poderia acabar antes que pudessemos comprar mais	( )	( )	( )	
6 Em geral, como você descreveria seu relacionamento marido/companheiro(a)?	<b>N/ tem conflito</b> ( )	<b>C/ algum conflito</b> ( )	<b>Muito conflito</b> ( )	<b>Não aplica</b> ( )
7 Você e seu/sua marido/companheiro(a) resolvem seus desentendimentos	<b>Sem dificuldade</b> ( )	<b>C/ alguma dificuldade</b> ( )	<b>C/ muita dificuldade</b> ( )	<b>Não aplica</b> ( )
8 Na última semana, quantos dias você ou outro membro da família leu para sua criança?	1 2 3 4 5 6 7			
<b>Mudanças emocionais com um novo bebê (Emotional Changes with a New Baby**)</b>				
Visto que acabou de ter seu bebê, gostaríamos de saber como você se sente. Não apenas como se sente hoje, mas como se sentiu <b>NOS ÚLTIMOS 7 DIAS</b> . Por favor, marque a resposta que corresponde com o que você sente.				
1 Tenho sido capaz de me rir e ver o lado divertido das coisas	(0) Tanto como dantes (1) Menos do que antes (2) Muito menos do que antes (3) Nunca			
2 Tenho tido esperança no futuro	(0) Tanta como sempre tive (1) Bastante menos do que costumava ter (2) Muito menos do que costumava ter (3) Quase nenhuma			
3* Tenho-me culpado sem necessidade quando as coisas correm mal	(3) Sim a maioria das vezes (2) Sim algumas vezes (1) Raramente Não (0) nunca			
4 Tenho estado ansiosa ou preocupada sem motivo	(0) Não (1) nunca Quase nunca (2) Sim, por vezes (3) Sim, muitas vezes			
5* Tenho-me sentido com medo, ou muito assustada, sem grande motivo	(3) Sim, muitas vezes (2) Sim, por vezes Não (1) raramente Não (0) nunca			


6\* Tenho sentido que são coisas demais para mim  
**(3) Sim, a maioria das vezes não tenho conseguido resolvê-las**    **(2) Sim, por vezes não tenho conseguido resolvê-las como antes**    **(1) Não, a maioria das vezes resolvidas facilmente**    **(0) Não, resolvo-as tão bem como dantes**

7 Tenho-me sentido tão infeliz que durmo mal  
**(3) Sim, quase sempre**    **(2) Sim, por vezes**    **(1) Raramente Não**    **(0) nunca**

8\* Tenho-me sentido triste ou muito infeliz  
**(3) Sim, quase sempre**    **(2) Sim, muitas vezes**    **(1) Raramente Não**    **(0) nunca**

9\* Tenho-me sentido tão infeliz que choro  
**(3) Sim, quase sempre**    **(2) Sim, muitas vezes**    **(1) Só às vezes**    **(0) Não, nunca**

10\* Tive ideias de fazer mal a mim mesma  
**(3) Sim, muitas vezes**    **(2) Por vezes**    **(1) Muito raramente**    **(0) Nunca**

	<b>SWYC™ :</b> <b>9 meses</b> 9 meses 0 dias até 11 meses, 31 dias 9 months, 0 days to 11 months, 31 days V1.07, 4/1/17	Nome da Criança (Child name) Data de Nascimento (DOB): Idade Gestacional (gestational age) Data de Hoje (date of administration): IG Corrigida (ID#):
--	---	---

### MARCOS DO DESENVOLVIMENTO (Developmental Milestones)

As perguntas a seguir são sobre o desenvolvimento de sua criança. Por favor, conte para nós o quanto sua criança faz cada uma destas coisas. Se sua criança já deixou de fazer alguma destas coisas, escolha a resposta que melhor descreve o quanto ele/ela costumava fazer isso antes. Por favor, verifique se respondeu TODAS as perguntas.


	Ainda Não	Um pouco	Muito
Levanta os braços para ser carregado . . . . .	0	1	2
Passa para a posição sentada sozinho(a) . . . . .	0	1	2
Pega alimento com a mão e come . . . . .	0	1	2
Puxa para ficar de pé . . . . .	0	1	2
Brinca de "escondeu-achou" ou "bate palminhas" . . . . .	0	1	2
Chama você de "mama" ou "papa" ou nome parecido . . . . .	0	1	2
Olha ao redor quando você diz coisas como "Onde está sua mamadeira?" ou "Onde está seu cobertor?" . . . . .	0	1	2
Imita sons que você faz . . . . .	0	1	2
Atravessa um cômodo andando sem ajuda . . . . .	0	1	2
Atende pedidos como "Venha cá" ou "Me dá a bola" . . . . .	0	1	2

### LISTA DE SINTOMAS DO BEBÊ (BPSC)

Estas perguntas são sobre o comportamento da sua criança. Pense sobre o que você esperaria de outras crianças da mesma idade e nos conte o quanto cada pergunta descreve o comportamento de sua criança.

	Não	Um pouco	Muito
Sua criança fica incomodada com novas pessoas? . . . . .	0	1	2
Sua criança fica incomodada em lugares novos? . . . . .	0	1	2
É difícil para sua criança lidar com mudanças na rotina? . . . . .	0	1	2
Sua criança fica incomodada de ser carregada por outras pessoas? . . . . .	0	1	2

	Não	Um pouco	Muito				
Sua criança chora muito? . . . . .	0	1	2				
É difícil para sua criança se acalmar sozinha? . . . . .	0	1	2				
Sua criança fica irritada facilmente? . . . . .	0	1	2				
Sua criança continua chorando, mesmo quando você a pega no colo e tenta acalmá-la? . . . . .	0	1	2				
	Não	Um pouco	Muito				
É difícil manter sua criança nas rotinas do dia a dia? . . . . .	0	1	2				
Sua criança tem dificuldades para pegar no sono? . . . . .	0	1	2				
É difícil para você dormir o suficiente por causa da sua criança? . . . . .	0	1	2				
Sua criança tem dificuldades para manter o sono? . . . . .	0	1	2				
PREOCUPAÇÕES DOS PAIS (Parent Concerns)							
<b>Com relação ao comportamento atual da sua criança:</b>	<b>Não</b>	<b>Um pouco</b>	<b>Muito</b>				
Você tem alguma preocupação com o aprendizado ou com o desenvolvimento de sua criança?	( )	( )	( )				
Você tem alguma preocupação com o comportamento de sua criança?	( )	( )	( )				
PERGUNTAS SOBRE A FAMÍLIA (Family Questions)							
	Sim	Não					
1 Alguém que mora com sua criança fuma cigarro?	( )	( )					
2 No último ano, alguma vez você consumiu mais álcool ou drogas do que pretendia?	( )	( )					
3 No último ano, você sentiu vontade ou necessidade de diminuir o seu consumo de álcool ou drogas?	( )	( )					
4 Alguma vez, o uso de álcool ou drogas por algum membro da família trouxe consequências negativas para sua criança?	( )	( )					
	Nunca aconteceu	Aconteceu algumas vezes	Frequentemente acontece				
5 Nos últimos 12 meses, ficamos preocupados se nossa comida poderia acabar antes que pudéssemos comprar mais	( )	( )	( )				
<b>Durante as últimas duas semanas, com que frequência você ficou chateada por:</b>	<b>Nenhum dia</b>	<b>Alguns dias</b>	<b>Mais das metade dos dias</b>	<b>Quase todos os dias</b>			
6 Ter pouco interesse ou prazer em fazer as coisas?	0	1	2	3			
7 Ficar desanimado(a), deprimido(a) ou sem esperança?	0	1	2	3			
8 Em geral, como você descreveria seu relacionamento marido/companheiro(a)?	<b>N/ tem conflito</b> ( )	<b>C/ algum conflito</b> ( )	<b>Muito conflito</b> ( )	<b>Não aplica</b> ( )			
9 Você e seu/sua marido/companheiro(a) resolvem seus desentendimentos	<b>Sem dificuldade</b> ( )	<b>C/ alguma dificuldade</b> ( )	<b>C/ muita dificuldade</b> ( )	<b>Não aplica</b> ( )			
10 Na última semana, quantos dias você ou outro membro da família leu para sua criança?	1	2	3	4	5	6	7

 <b>SWYC™:</b> <b>12 meses</b> 12 meses, 0 dias até 14 meses, 31 dias 12 months, 0 days to 14 months, 31 days V1.07, 4/1/17	Nome da Criança (Child name)
	Data de Nascimento (DOB):
	Idade Gestacional (gestational age)
	Data de Hoje (date of administration):
	IG Corrigida (ID#):

### MARCOS DO DESENVOLVIMENTO (Developmental Milestones)

As perguntas a seguir são sobre o desenvolvimento de sua criança. Por favor, conte para nós o quanto sua criança faz cada uma destas coisas. Se sua criança já deixou de fazer alguma destas coisas, escolha a resposta que melhor descreve o quanto ele/ela costumava fazer isso antes. Por favor, verifique se respondeu TODAS as perguntas.

	Ainda Não	Um pouco	Muito
Pega alimento com a mão e come . . . . .	0	1	2
Puxa para ficar de pé . . . . .	0	1	2
Brinca de "escondeu-achou" ou "bate palminhas" . . . . .	0	1	2
Chama você de "mama" ou "papa" ou nome parecido . . . . .	0	1	2
Olha ao redor quando você diz coisas como "Onde está sua mamadeira?" ou "Onde está seu cobertor?" . . . . .	0	1	2
Imita sons que você faz . . . . .	0	1	2
Atravessa um cômodo andando sem ajuda . . . . .	0	1	2
Atende pedidos como "Venha cá" ou "Me dá a bola" . . . . .	0	1	2
Corre (sem ajuda) . . . . .	0	1	2
Sobe escadas com ajuda de uma pessoa . . . . .	0	1	2

### LISTA DE SINTOMAS DO BEBÊ (BPSC)

Estas perguntas são sobre o comportamento da sua criança. Pense sobre o que você esperaria de outras crianças da mesma idade e nos conte o quanto cada pergunta descreve o comportamento de sua criança.


	Não	Um pouco	Muito
Sua criança fica incomodada com novas pessoas? . . . . .	0	1	2
Sua criança fica incomodada em lugares novos? . . . . .	0	1	2
É difícil para sua criança lidar com mudanças na rotina? . . . . .	0	1	2
Sua criança fica incomodada de ser carregada por outras pessoas? . . . . .	0	1	2
Sua criança chora muito? . . . . .	0	1	2
É difícil para sua criança se acalmar sozinha? . . . . .	0	1	2
Sua criança fica irritada facilmente? . . . . .	0	1	2
Sua criança continua chorando, mesmo quando você a pega no colo e tenta acalmá-la? . . . . .	0	1	2
É difícil manter sua criança nas rotinas do dia a dia? . . . . .	0	1	2
Sua criança tem dificuldades para pegar no sono? . . . . .	0	1	2
É difícil para você dormir o suficiente por causa da sua criança? . . . . .	0	1	2
Sua criança tem dificuldades para manter o sono? . . . . .	0	1	2

### PREOCUPAÇÕES DOS PAIS (Parent Concerns)

Com relação ao comportamento atual da sua criança: Não    Um pouco    Muito

Você tem alguma preocupação com o aprendizado ou com o desenvolvimento de sua criança?	( )	( )	( )	
Você tem alguma preocupação com o comportamento de sua criança?	( )	( )	( )	
<b>PERGUNTAS SOBRE A FAMÍLIA (Family Questions)</b>				
		<b>Sim</b>	<b>Não</b>	
<b>1</b> Alguém que mora com sua criança fuma cigarro?		( )	( )	
<b>2</b> No último ano, alguma vez você consumiu mais álcool ou drogas do que pretendia?		( )	( )	
<b>3</b> No último ano, você sentiu vontade ou necessidade de diminuir o seu consumo de álcool ou drogas?		( )	( )	
<b>4</b> Alguma vez, o uso de álcool ou drogas por algum membro da família trouxe consequências negativas para sua criança?		( )	( )	
	<b>Nunca aconteceu</b>	<b>Aconteceu algumas vezes</b>	<b>Frequentemente acontece</b>	
<b>5</b> Nos últimos 12 meses, ficamos preocupados se nossa comida poderia acabar antes que pudéssemos comprar mais	( )	( )	( )	
<b>Durante as últimas duas semanas, com que frequência você ficou chateada por:</b>	<b>Nenhum dia</b>	<b>Alguns dias</b>	<b>Mais das metade dos dias</b>	<b>Quase todos os dias</b>
<b>6</b> Ter pouco interesse ou prazer em fazer as coisas?	0	1	2	3
<b>7</b> Ficar desanimado(a), deprimido(a) ou sem esperança?	0	1	2	3
<b>8</b> Em geral, como você descreveria seu relacionamento marido/companheiro(a)?	<b>N/ tem conflito</b>	<b>C/ algum conflito</b>	<b>Muito conflito</b>	<b>Não aplica</b>
	( )	( )	( )	( )
<b>9</b> Você e seu/sua marido/companheiro(a) resolvem seus desentendimentos	<b>Sem dificuldade</b>	<b>C/ alguma dificuldade</b>	<b>C/ muita dificuldade</b>	<b>Não aplica</b>
	( )	( )	( )	( )
<b>10</b> Na última semana, quantos dias você ou outro membro da família leu para sua criança?	<b>1 2 3 4 5 6 7</b>			



 <b>SWYC™:</b> <b>15 meses</b> 15 meses, 0 dias a 17 meses, 31 dias 15 months, 0 days to 17 months, 31 days V1.07, 4/1/17	Nome da Criança (Child name)
	Data de Nascimento (DOB):
	Idade Gestacional (gestational age)
	Data de Hoje (date of administration):
	IG Corrigida (ID#):

### MARCOS DO DESENVOLVIMENTO (Developmental Milestones)

As perguntas a seguir são sobre o desenvolvimento de sua criança. Por favor, conte para nós o quanto sua criança faz cada uma destas coisas. Se sua criança já deixou de fazer alguma destas coisas, escolha a resposta que melhor descreve o quanto ele/ela costumava fazer isso antes. Por favor, verifique se respondeu TODAS as perguntas.

	Ainda Não	Um pouco	Muito
Chama você de "mama" ou "papa" ou nome parecido . . . . .	0	1	2
Olha ao redor quando você diz coisas como "Onde está sua mamadeira?" ou "Onde está seu cobertor?" . . . . .	0	1	2
Imita sons que você faz . . . . .	0	1	2
Atravessa um cômodo andando sem ajuda . . . . .	0	1	2
Atende pedidos como "Venha cá" ou "Me dá a bola" . . . . .	0	1	2
Corre (sem ajuda) . . . . .	0	1	2
Sobe escadas com ajuda de uma pessoa . . . . .	0	1	2
Chuta uma bola . . . . .	0	1	2
Fala o nome de pelo menos 5 objetos familiares como bola ou leite	0	1	2
Fala o nome de pelo menos 5 partes do corpo como nariz, mão ou barriga	0	1	2


### LISTA DE SINTOMAS DO BEBÊ (BPSC)

Estas perguntas são sobre o comportamento da sua criança. Pense sobre o que você esperaria de outras crianças da mesma idade e nos conte o quanto cada pergunta descreve o comportamento de sua criança.

	Não	Um pouco	Muito
Sua criança fica incomodada com novas pessoas? . . . . .	0	1	2
Sua criança fica incomodada em lugares novos? . . . . .	0	1	2
É difícil para sua criança lidar com mudanças na rotina? . . . . .	0	1	2
Sua criança fica incomodada de ser carregada por outras pessoas? . . . . .	0	1	2
Sua criança chora muito? . . . . .	0	1	2
É difícil para sua criança se acalmar sozinha? . . . . .	0	1	2
Sua criança fica irritada facilmente? . . . . .	0	1	2
Sua criança continua chorando, mesmo quando você a pega no colo e tenta acalmá-la? . . . . .	0	1	2
É difícil manter sua criança nas rotinas do dia a dia? . . . . .	0	1	2
Sua criança tem dificuldades para pegar no sono? . . . . .	0	1	2
É difícil para você dormir o suficiente por causa da sua criança? . . . . .	0	1	2
Sua criança tem dificuldades para manter o sono? . . . . .	0	1	2

### PREOCUPAÇÕES DOS PAIS (Parent Concerns)

<b>Com relação ao comportamento atual da sua criança:</b>		<b>Não</b>	<b>Um pouco</b>	<b>Muito</b>	
Você tem alguma preocupação com o aprendizado ou com o desenvolvimento de sua criança?		( )	( )	( )	
Você tem alguma preocupação com o comportamento de sua criança?		( )	( )	( )	
<b>PERGUNTAS SOBRE A FAMÍLIA (Family Questions)</b>					
			<b>Sim</b>	<b>Não</b>	
<b>1</b> Alguém que mora com sua criança fuma cigarro?			( )	( )	
<b>2</b> No último ano, alguma vez você consumiu mais álcool ou drogas do que pretendia?			( )	( )	
<b>3</b> No último ano, você sentiu vontade ou necessidade de diminuir o seu consumo de álcool ou drogas?			( )	( )	
<b>4</b> Alguma vez, o uso de álcool ou drogas por algum membro da família trouxe consequências para sua criança?		( )	( )	negativas	
		<b>Nunca aconteceu</b>	<b>Aconteceu algumas vezes</b>	<b>Frequentemente acontece</b>	
<b>5</b> Nos últimos 12 meses, ficamos preocupados se nossa comida poderia acabar antes que pudéssemos comprar mais		( )	( )	( )	
<b>Durante as últimas duas semanas, com que frequência você ficou chateada por:</b>		<b>Nenhum dia</b>	<b>Alguns dias</b>	<b>Mais das metade dos dias</b>	<b>Quase todos os dias</b>
<b>6</b> Ter pouco interesse ou prazer em fazer as coisas?		0	1	2	3
<b>7</b> Ficar desanimado(a), deprimido(a) ou sem esperança?		0	1	2	3
<b>8</b> Em geral, como você descreveria seu relacionamento marido/companheiro(a)?		<b>N/ tem conflito</b>	<b>C/ algum conflito</b>	<b>Muito conflito</b>	<b>Não aplica</b>
		( )	( )	( )	( )
<b>9</b> Você e seu/sua marido/companheiro(a) resolvem seus desentendimentos		<b>Sem dificuldade</b>	<b>C/ alguma dificuldade</b>	<b>C/ muita dificuldade</b>	<b>Não aplica</b>
		( )	( )	( )	( )
<b>10</b> Na última semana, quantos dias você ou outro membro da família leu para sua criança?		<b>1 2 3 4 5 6 7</b>			

 <p><b>SWYC™:</b> <b>18 meses</b> 18 meses, 0 dias a 22 meses, 31 dias 18 months, 0 days to 22 months, 31 days V1.07, 4/1/17</p>	Nome da Criança (Child name)
	Data de Nascimento (DOB):
	Idade Gestacional (gestational age)
	Data de Hoje (date of administration):
	IG Corrigida (ID#):

### MARCOS DO DESENVOLVIMENTO (Developmental Milestones)

As perguntas a seguir são sobre o desenvolvimento de sua criança. Por favor, conte para nós o quanto sua criança faz cada uma destas coisas. Se sua criança já deixou de fazer alguma destas coisas, escolha a resposta que melhor descreve o quanto ele/ela costumava fazer isso antes. Por favor, verifique se respondeu TODAS as perguntas.

	Ainda Não	Um pouco	Muito
Corre (sem ajuda) . . . . .	0	1	2
Sobe escadas com ajuda de uma pessoa . . . . .	0	1	2
Chuta uma bola . . . . .	0	1	2
Fala o nome de pelo menos 5 objetos familiares como bola ou leite . . . . .	0	1	2
Fala o nome de pelo menos 5 partes do corpo como nariz, mão ou barriga	0	1	2
Sobe escadas sozinha apoiando com as mãos na parede ou no corrimão	0	1	2
Usa palavras como "eu" ou "meu" . . . . .	0	1	2
Pula com os dois pés . . . . .	0	1	2
Combina duas ou mais palavras como "dá água" ou " vamos embora"	0	1	2
Usa palavras para pedir ajuda . . . . .	0	1	2

### LISTA DE SINTOMAS DO BEBÊ (BPSC)


Estas perguntas são sobre o comportamento da sua criança. Pense sobre o que você esperaria de outras crianças da mesma idade e nos conte o quanto cada pergunta descreve o comportamento de sua criança.

	Não	Um pouco	Muito
<b>Sua criança</b>			
Parece medrosa ou nervosa? . . . . .	0	1	2
Sua criança Parece triste ou infeliz? . . . . .	0	1	2
Fica chateada quando as coisas não são feitas do jeito que ela está acostumada? . . . . .	0	1	2
Tem dificuldade para lidar com mudanças na rotina? . . . . .	0	1	2
Tem dificuldades para brincar com outras crianças?	0	1	2
Quebra coisas de propósito? . . . . .	0	1	2
Briga com outras crianças? . . . . .	0	1	2
Tem dificuldade para prestar atenção?	0	1	2
Tem dificuldade para se acalmar sozinha? . . . . .	0	1	2
Tem dificuldade em se manter em uma única atividade?	0	1	2
<b>Sua criança é</b>			
Agressiva? . . . . .	0	1	2
Inquieta ou incapaz de ficar sentada? . . . . .	0	1	2
Brava/Zangada? . . . . .	0	1	2
<b>É difícil para você...</b>			
Ir com sua criança a locais públicos? . . . . .	0	1	2
Acalmar sua criança? . . . . .	0	1	2
Saber o que sua criança precisa?	0	1	2
Manter sua criança nas rotinas do dia a dia? . . . . .	0	1	2
Fazer sua criança obedecer você? . . . . .	0	1	2

### OBSERVAÇÕES DOS PAIS SOBRE INTERAÇÃO SOCIAL (POSI)

Sua criança traz coisas para mostrar a você?	Muitas vezes o dia ( )	Algumas vezes ao dia ( )	Algumas vezes na semana ( )	Menos de uma vez por semana ( )	Nunca ( )
Sua criança se interessa de brincar com outras crianças?	Sempre ( )	Frequentemente ( )	Algumas vezes ( )	Raramente ( )	Nunca ( )
Quando você fala uma palavra ou acena com a mão, sua criança tenta imitar você?	( )	( )	( )	( )	( )
Sua criança olha para você quando a chama pelo nome?	( )	( )	( )	( )	( )
Sua criança olha se você aponta para alguma coisa do outro lado da sala?	( )	( )	( )	( )	( )
<b>Marque todas as opções que desejar:</b>					
Como sua criança geralmente mostra para você o que ela quer?	<b>Fala uma palavra para mostrar o que ela quer</b> ( )	<b>Aponta para o que quer?</b> ( )	<b>Alcança o que quer?</b> ( )	<b>Me puxa ou coloca minha mão no objeto?</b> ( )	<b>Resmunga, chora ou grita?</b> ( )
Quais são as brincadeiras favoritas de sua criança?	Brincar com bonecos ou bichos de pelúcia ( )	Ler livros com você ( )	Subir nas coisas, correr e movimentar-se ( )	Enfileirar brinquedos ou outras coisas ( )	Ficar olhando coisas que giram como ventiladores /rodas ( )
<b>PREOCUPAÇÕES DOS PAIS (Parent Concerns)</b>					
<b>Com relação ao comportamento atual da sua criança:</b>				<b>Não</b> ( )	<b>Um pouco</b> ( )
Você tem alguma preocupação com o aprendizado ou com o desenvolvimento de sua criança?				( )	( )
Você tem alguma preocupação com o comportamento de sua criança?				( )	( )
<b>PERGUNTAS SOBRE A FAMÍLIA (Family Questions)</b>					
				<b>Sim</b>	<b>Não</b>
1 Alguém que mora com sua criança fuma cigarro?				( )	( )
2 No último ano, alguma vez você consumiu mais álcool ou drogas do que pretendia?				( )	( )
3 No último ano, você sentiu vontade ou necessidade de diminuir o seu consumo de álcool ou drogas?				( )	( )
4 Alguma vez, o uso de álcool ou drogas por algum membro da família trouxe consequências negativas para sua criança?				( )	( )
		<b>Nunca aconteceu</b>	<b>Aconteceu algumas vezes</b>	<b>Frequentemente acontece</b>	
5 Nos últimos 12 meses, ficamos preocupados se nossa comida poderia acabar antes que pudéssemos comprar mais		( )	( )	( )	
<b>Durante as últimas duas semanas, com que frequência você ficou chateada por:</b>	<b>Nenhum dia</b>	<b>Alguns dias</b>	<b>Mais das metade dos dias</b>	<b>Quase todos os dias</b>	
6 Ter pouco interesse ou prazer em fazer as coisas?	0	1	2	3	
7 Ficar desanimado(a), deprimido(a) ou sem esperança?	0	1	2	3	
8 Em geral, como você descreveria seu relacionamento marido/companheiro(a)?		<b>N/ tem conflito</b> ( )	<b>C/ algum conflito</b> ( )	<b>Muito conflito</b> ( )	<b>Não aplica</b> ( )
9 Você e seu/sua marido/companheiro(a) resolvem seus desentendimentos		<b>Sem dificuldade</b> ( )	<b>C/ alguma dificuldade</b> ( )	<b>C/ muita dificuldade</b> ( )	<b>Não aplica</b> ( )

10 Na última semana, quantos dias você ou outro membro da família leu para sua criança? 1 2 3 4 5 6 7

 <b>SWYC™:</b> <b>24 meses</b> 23 meses, 0 dias a 28 meses, 31 dias 23 months, 0 days to 28 months, 31 days V.1.07, 4/1/17	Nome da Criança (Child name)
	Data de Nascimento (DOB):
	Idade Gestacional (gestational age)
	Data de Hoje (date of administration):
	IG Corrigida (ID#):

### MARCOS DO DESENVOLVIMENTO (Developmental Milestones)

As perguntas a seguir são sobre o desenvolvimento de sua criança. Por favor, conte para nós o quanto sua criança faz cada uma destas coisas. Se sua criança já deixou de fazer alguma destas coisas, escolha a resposta que melhor descreve o quanto ele/ela costumava fazer isso antes. Por favor, verifique se respondeu TODAS as perguntas.

	Ainda Não	Um pouco	Muito
Fala o nome de pelo menos 5 partes do corpo como nariz, mão ou barriga	0	1	2
Sobe escadas sozinho apoiando com as mãos na parede ou no corrimão	0	1	2
Usa palavras como "eu" ou "meu" . . . . .	0	1	2
Pula com os dois pés . . . . .	0	1	2
Combina duas ou mais palavras como "dá água" ou " vamos embora"	0	1	2
Usa palavras para pedir ajuda . . . . .	0	1	2
Fala o nome de pelo menos uma cor . . . . .	0	1	2
Fala alguma coisa para chamar atenção das pessoas para o que ele/ela está fazendo	0	1	2
Sabe dizer seu próprio nome . . . . .	0	1	2
Desenha linhas . . . . .	0	1	2

### LISTA DE SINTOMAS DO BEBÊ (BPSC)

Estas perguntas são sobre o comportamento da sua criança. Pense sobre o que você esperaria de outras crianças da mesma idade e nos conte o quanto cada pergunta descreve o comportamento de sua criança.

	Não	Um pouco	Muito
<b>Sua criança</b>			
Parece medrosa ou nervosa? . . . . .	0	1	2
Sua criança Parece triste ou infeliz? . . . . .	0	1	2
Fica chateada quando as coisas não são feitas do jeito que ela está acostumada? . . . . .	0	1	2
Tem dificuldade para lidar com mudanças na rotina? . . . . .	0	1	2
Tem dificuldades para brincar com outras crianças?	0	1	2
Quebra coisas de propósito? . . . . .	0	1	2
Briga com outras crianças? . . . . .	0	1	2
Tem dificuldade para prestar atenção?	0	1	2
Tem dificuldade para se acalmar sozinha? . . . . .	0	1	2
Tem dificuldade em se manter em uma única atividade?	0	1	2
<b>Sua criança é</b>			
Agressiva? . . . . .	0	1	2
Inquieta ou incapaz de ficar sentada? . . . . .	0	1	2
Brava/Zangada? . . . . .	0	1	2

<b>É difícil para você...</b>					
Ir com sua criança a locais públicos? ······	0	1	2		
Acalmar sua criança? ······	0	1	2		
Saber o que sua criança precisa?	0	1	2		
Manter sua criança nas rotinas do dia a dia? ·	0	1	2		
Fazer sua criança obedecer você? ·	0	1	2		
<b>OBSERVAÇÕES DOS PAIS SOBRE INTERAÇÃO SOCIAL (POSI)</b>					
Sua criança traz coisas para mostrar a você?	Muitas vezes o dia ( )	Algumas vezes ao dia ( )	Algumas vezes na semana ( )	Menos de uma vez por semana ( )	Nunca ( )
Sua criança se interessa de brincar com outras crianças?	Sempre ( )	Frequentemente ( )	Algumas vezes ( )	Raramente ( )	Nunca ( )
Quando você fala uma palavra ou acena com a mão, sua criança tenta imitar você?	( )	( )	( )	( )	( )
Sua criança olha para você quando a chama pelo nome?	( )	( )	( )	( )	( )
Sua criança olha se você aponta para alguma coisa do outro lado da sala?	( )	( )	( )	( )	( )
<b>Marque todas as opções que desejar:</b>					
Como sua criança geralmente mostra para você o que ela quer?	<b>Fala uma palavra para mostrar o que ela quer</b> ( )	<b>Aponta para o que quer?</b> ( )	<b>Alcança o que quer?</b> ( )	<b>Me puxa ou coloca minha mão no objeto?</b> ( )	<b>Resmungo, chora ou grita?</b> ( )
Quais são as brincadeiras favoritas de sua criança?	Brincar com bonecos ou bichos de pelúcia ( )	Ler livros com você ( )	Subir nas coisas, correr e movimentar-se ( )	Enfileirar brinquedos ou outras coisas ( )	Ficar olhando coisas que giram como ventiladores/roda ( )
<b>PREOCUPAÇÕES DOS PAIS (Parent Concerns)</b>					
<b>Com relação ao comportamento atual da sua criança:</b>			<b>Não</b>	<b>Um pouco</b>	<b>Muito</b>
Você tem alguma preocupação com o aprendizado ou com o desenvolvimento de sua criança?			( )	( )	( )
Você tem alguma preocupação com o comportamento de sua criança?			( )	( )	( )
<b>PERGUNTAS SOBRE A FAMÍLIA (Family Questions)</b>					
				<b>Sim</b>	<b>Não</b>
1 Alguém que mora com sua criança fuma cigarro?				( )	( )
2 No último ano, alguma vez você consumiu mais álcool ou drogas do que pretendia?				( )	( )
3 No último ano, você sentiu vontade ou necessidade de diminuir o seu consumo de álcool ou drogas?				( )	( )
4 Alguma vez, o uso de álcool ou drogas por algum membro da família trouxe consequências negativas para sua criança?				( )	( )
		<b>Nunca aconteceu</b>	<b>Aconteceu algumas vezes</b>	<b>Frequentemente acontece</b>	
5 Nos últimos 12 meses, ficamos preocupados se nossa comida poderia acabar antes que pudessemos comprar mais		( )	( )	( )	
<b>Durante as últimas duas semanas, com que</b>		<b>Nenhum</b>	<b>Alguns</b>	<b>Mais das metade</b>	<b>Quase todos</b>

<b>frequência você ficou chateada por:</b>	<b>dia</b>	<b>dias</b>	<b>dos dias</b>	<b>os dias</b>			
<b>6</b> Ter pouco interesse ou prazer em fazer as coisas?	0	1	2	3			
<b>7</b> Ficar desanimado(a), deprimido(a) ou sem esperança?	0	1	2	3			
<b>8</b> Em geral, como você descreveria seu relacionamento marido/companheiro(a)?	<b>N/ tem conflito</b> ( )	<b>C/ algum conflito</b> ( )	<b>Muito conflito</b> ( )	<b>Não aplica</b> ( )			
<b>9</b> Você e seu/sua marido/companheiro(a) resolvem seus desentendimentos	<b>Sem dificuldade</b> ( )	<b>C/ alguma dificuldade</b> ( )	<b>C/ muita dificuldade</b> ( )	<b>Não aplica</b> ( )			
<b>10</b> Na última semana, quantos dias você ou outro membro da família leu para sua criança?	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>	<b>6</b>	<b>7</b>

**ANEXO 2 - TABELA DE PONTUAÇÃO MD-SWYC-BR POR IDADE**

Questionário MD-SWYC-BR	Idade em meses	Pontuação Mínima (amostra brasileira)
		Pontos
2 meses	1 - 3	13
4 meses	4	12
	5	14
6 meses	6 - 7	13
	8	15
9 meses	9 - 10	14
	11	13
12 meses	12 - 14	13
15 meses	15	12
	16 - 17	13
18 meses	18 - 20	12
	21 - 22	13
24 meses	23 - 25	13
	26 - 28	14



### ANEXO 3 - FLUXOGRAMA DE APLICAÇÃO DA SWYC:

